



*Pertenser*

# CENTRO DE APOIO A VULNERÁVEIS

MEMORIAL DE PROJETO | CADERNO TEÓRICO

FERNANDA MORAES NERI

DEZEMBRO DE 2021



Trabalho de Conclusão de Curso II  
apresentado ao Curso de Arquitetura e  
Urbanismo da Pontifícia Universidade  
Católica de Goiás, elaborado por  
Fernanda Moraes Neri, sob orientação  
do professor Ênio Nery Oliveira.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA POLITÉCNICA | CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
2021.2

**FERNANDA MORAES NERI**  
PERTENSER: CENTRO DE APOIO A VULNERÁVEIS

ORIENTADOR: ÊNIO NERY OLIVEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

“

Moradores de rua não brotam do chão como árvores em um parque ou plantas em um jardim. Por trás de cada um deles, em que pese as mais complexas situações de vulnerabilidade, há, invariável e incondicionalmente, uma história. Aquele homem ou aquela mulher sujos, maltrapilhos, mal-cheirosos, alcoolizados, que o senhor ou a senhora observam estirados nos canteiros das grandes avenidas ou nos bancos das praças, tiveram, algum dia, trabalho, família, projetos de vida... (Giorgetti 2007, p.5)



## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por sua infinita bondade e fidelidade. Pela oportunidade de concluir mais uma etapa em minha vida. “Porque Dele, e por meio Dele e para Ele são todas as coisas. A Ele, pois, a glória eternamente. Amém!” (Rm 11:36).

Agradeço à minha família por todo amor, paciência, dedicação e renúncia, para que eu chegasse até aqui. Sou eternamente grata aos meus pais e irmão, por todo apoio.

Agradeço aos meus amigos que tanto me apoiaram, e também as amigas que o curso de arquitetura me proporcionou!

Ao meu orientador Ênio Nery, e a cada professor que passou pela minha vida ao longo desses cinco anos, sou eternamente grata por cada ensinamento transmitido!

# 01. INTRODUÇÃO

- 1.1. Temática 6
- 1.2. Tema 8
- 1.3. Justificativa 11
- 1.4. Usuários 13

# 02. ESCOLHA DO LOCAL

- 2.1. Escolha do Local de Intervenção 16
- 2.2. Levantamento do Local 17
- 2.3. O Terreno 19
- 2.4. Pré-Existências 20

# 03. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

- 3.1. The Bridge Homeless Assistance Center 22
- 3.2. Shelter Home 23
- 3.3. Oficina Boracea 24
- 3.3. Escola Profissionalizante Embelgasse 25

# 04. PROGRAMA & PARTIDO

- 4.1. Proposta Teórica 27
- 4.2. Programa de Necessidades 28
- 4.3. Quadro Síntese 29
- 4.4. Fluxograma 33

# 05. ANTEPROJETO

- 5.1. Implantação 36
- 5.2. Cobertura 47
- 5.3. Cortes 48
- 5.4. Fachadas 49
- 5.5. Perspectivas 51
- 5.6. Estrutura 56
- 5.7. Sustentabilidade 57
- 5.8. Materialidade 57

# 06. CONSIDERAÇÕES FINAIS





# PERTENSER

## CENTRO DE APOIO A VULNERÁVEIS

O presente trabalho tem por objetivo a elaboração de um Centro de Apoio, destinado as pessoas que vivem em situação de rua e também, aos que se enquadram no contexto de vulnerabilidade social, na cidade de Goiânia-GO.

O espaço não se caracteriza por abrigar pessoas, mas sim por oferecer perspectivas para um futuro melhor. Serão oferecidos serviços médicos, psicológicos, ensino e também, um local para que os usuários sejam abrigados, com o objetivo final de reinseri-los na sociedade.

# 01 INTRODUÇÃO

- 1.1 – Temática
- 1.2 – Tema
- 1.3 – Justificativa
- 1.4 – Usuários





FOTO: EDU LEPORO FOTOGRAFIA, 2012.

“ Todo morador de rua merece ser acolhido pela sociedade e ter uma chance de vida digna.”

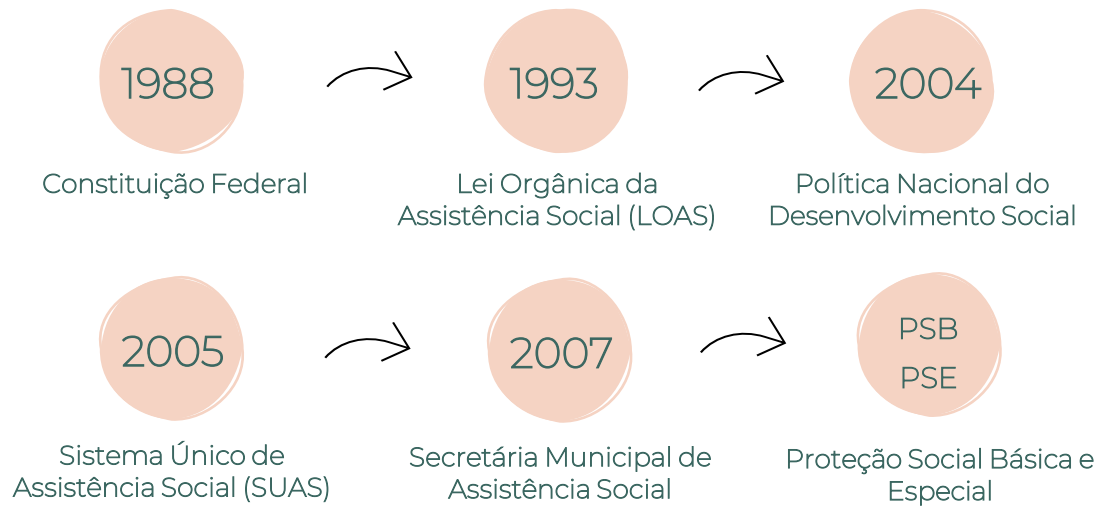
Mohammed Haziz

## 1.1 Temática

### ASSISTÊNCIA SOCIAL

Este trabalho inclui-se na temática da **Assistência Social**. O termo é usado para definir ações que visam inserir o indivíduo na sociedade caso este esteja sendo privado de alguma forma de socialização com a comunidade. O objetivo dessa ciência é **melhorar a qualidade de vida de grupos vulneráveis** e garantir-lhes uma situação de **independência e bem estar**. A Assistência Social veio a se tornar uma política pública e dever do Estado e direito do cidadão apenas com a Constituição Federal do Brasil de 1988, esse direito é concedido à população por meio da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que regulamenta as ordens estabelecidas nos artigos 203 e 204 da Constituição Federal de 1988.

Ela está organizada por meio do **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, que está presente em todo o Brasil. Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos que se constituem como apoio aos indivíduos, famílias e para a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades. Ela se divide em duas categorias: **Proteção Social Básica (PSB)** e **Proteção Social Especial (PSE)**. A primeira presta assistência por meio de projetos e serviços, para prevenir situações de riscos sociais e pessoas. Já a segunda, presta assistência à pessoas que já se encontram em risco ou que tiveram seus direitos anulados. O presente trabalho enquadra-se na segunda categoria.



## 1.1 Temática



### EDUCAÇÃO

#### Por que oferecer ensino?

A importância da educação na vida de uma pessoa se reflete nos mais diferentes âmbitos: em sua capacidade de se relacionar, interpretar informações, lidar com suas próprias emoções, tomar decisões com senso crítico e, até mesmo, obter satisfação pessoal e profissional. Esse é o objetivo para os usuários do abrigo a ser desenvolvido: que as pessoas em situação de rua desenvolvam habilidades que os permitam recomeçar a vida, e para os vulneráveis, que a perspectiva de um futuro melhor seja possível.

### CULTURA

#### Lugar de Pertença!

Todos queremos pertencer, e todos temos esse direito! Criar meios e locais para que pessoas invisíveis possam ser vistas, e se sentirem pertencentes a um meio, faz parte da função social do Arquiteto e Urbanista. O pilar principal do projeto é 'PERTENSER', é fazer o usuário ser visto e ter um valor, afinal, ele também é um ser humano, assim como você!



## 1.2 Tema

O projeto “Pertenser” aborda um:

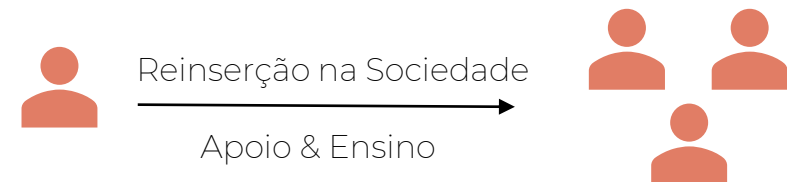
### CENTRO DE APOIO A VULNERÁVEIS

É muito comum nos depararmos com pessoas vivendo nas ruas, sendo humilhadas e violentadas. Essas pessoas precisam ser reinseridas na sociedade, e por esse motivo, a intenção do projeto a ser desenvolvido é propor um **Centro de Apoio e Ensino para pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social na cidade de Goiânia**. O Centro de Apoio irá abrigar pessoas em situação de rua, oferecendo os serviços necessários, e em conjunto, teremos um Centro de Ensino com o intuito de formar pequenos empreendedores e seria aberto não só para os usuários do abrigo, como também para pessoas que se encontram abaixo da linha da pobreza. **Mas porque unir o Centro de Apoio + Centro de Ensino?**

É nítido que oferecer somente apoio psicológico, médico e um abrigo para o usuário, não é suficiente para resolver tal problema social, uma vez que **o usuário retorna a rua sem perspectivas**. Já aqueles que são vulneráveis, necessitam de uma ajuda que os insira na sociedade, uma vez que são invisíveis. Dessa forma, **o ensino une e integra essas pessoas a sociedade**. O objetivo é criar um centro de ensino que capacite e dê condições do usuário de se tornar um pequeno empreendedor. **A união Centro de Apoio + Centro de Ensino tem por objetivo reerguer mental, social e profissionalmente o usuário.**



FOTO: FAUSTO SAEZ, 2018.



Para que se entenda a real importância do Centro de Apoio e Ensino para pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social, é necessário entender as reais necessidades dos futuros usuários, e como essas pessoas são vistas e tratadas pela sociedade.

Diariamente são noticiados diversos casos de violência, fome e até óbitos de pessoas que vivem em situação de rua. Mesmo com tantos casos violentos em relação a essas pessoas, é possível notar o descaso da gestão pública e em como a individualidade está presente em nossos dias. Prova disso, foi o surgimento da **Arquitetura Defensiva**, que incorpora meios e técnicas que desencorajam o uso dos espaços públicos, por moradores de rua e pessoas vulneráveis. A exclusão dessas pessoas – que são “proibidas” até mesmo de conviver em determinados locais nas ruas – torna a **sociedade cada vez mais hostil e as diferenças sociais são cada vez mais evidenciadas**. Diante da situação, devemos pensar na **função social da arquitetura**, e dessa forma, criar equipamentos e meios de acolher e abrigar as pessoas vítimas desse descaso.



BANCOS ANTI-MENDIGOS. FONTE: MATHEUS PEREIRA, 2018.

## DIA NACIONAL DE LUTA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Comemorado no dia 19 de agosto, a data faz referência ao episódio que ficou conhecido como o “Massacre da Sé”. Entre 19 e 22 de agosto de 2004, sete pessoas em situação de rua foram assassinadas com golpes na cabeça enquanto dormiam na região da Praça da Sé, no centro de São Paulo.



ESTRUTURAS PONTIAGUDAS ABAIXO DA PONTE.  
Fonte: <http://www.blogdoconsa.com.br>, 2016.

“A arquitetura defensiva é reveladora em vários níveis, porque não é o produto de um acidente ou imprudência, mas um processo de pensamento. É uma espécie de crueldade que é considerada, concebida, aprovada, financiada e tornada real com o motivo explícito de excluir e assediar.”

Alex Andreou

**Nossas cidades se tornaram melhores em esconder a pobreza ou nos tornamos mais hábeis em não vê-la?**





Atualmente, não temos uma estimativa da quantidade de centros de acolhimento e apoio para pessoas em situação de rua no Brasil. Apesar de existirem, são deficitários em quantidade e qualidade. “Eles não usam, porque não querem”, essa é a justificativa dada pelos governantes e população acerca dos moradores de rua não utilizarem os equipamentos existentes. Diante da atual situação, vale levantar o seguinte questionamento, **por que eles não querem se abrigar nos equipamentos existentes?**

Além da falta de quantidade de vagas disponíveis, muitas vezes os serviços oferecidos tem péssima qualidade. Os usuários não se sentem acolhidos, há furtos e não há locais para abrigar seus animais de estimação. Muitos não se adaptam aos rígidos horários e a falta de autonomia os inibe de utilizar o local. A falta de pertencimento e de políticas que ofereçam ensino e meios que visem a reinserção dos usuários na sociedade e no mercado de trabalho, é uma grande barreira entre as pessoas em situação de rua e os abrigos.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido, diferencia-se dos existentes, por oferecer não só o abrigo, mas ensino e serviços, que tem por objetivo trazer pessoas invisíveis de volta à sociedade. O pilar principal do projeto será **de trazer o sentimento de pertencimento aos usuários**, de forma com que os mesmos sintam-se a vontade para estarem no abrigo.

## PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA E ACOLHIMENTO GOIÂNIA

No âmbito municipal, é a **Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas)**, que é responsável pela implementação da Política de Assistência Social no Município de Goiânia. A Semas foi instituída em julho de 2007 pela Lei nº 8537, e ela disponibiliza serviços, programas e benefícios às pessoas no geral e também outros serviços especializados em específico para pessoas em situação de rua. As entidades, vinculadas à Semas, que oferecem serviços em específico para essa população em Goiânia são: a **Casa de Acolhida Cidadã (CAC)**, o **Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP)**, **Complexo 24 Horas** e o **Residencial Niso Prego**. A Semas também oferece um Serviço Especializado em Abordagem Social, que tem a função de reconstruir os vínculos familiares dessas pessoas ou leva-las a casa de apoio (Centro Pop) ou para a casa de acolhimento (CAC). É importante destacar que existem grupos filantrópicos e projetos em Goiânia que buscam auxiliar aqueles que vivem nas ruas, estes grupos, alguns com ligações religiosas, levam comida a estas pessoas, kits de higiene, fazem doações de vestuários e de cobertas e cobertores, em épocas de frio.

### LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS NA CIDADE DE GOIÂNIA SEM ESCALA

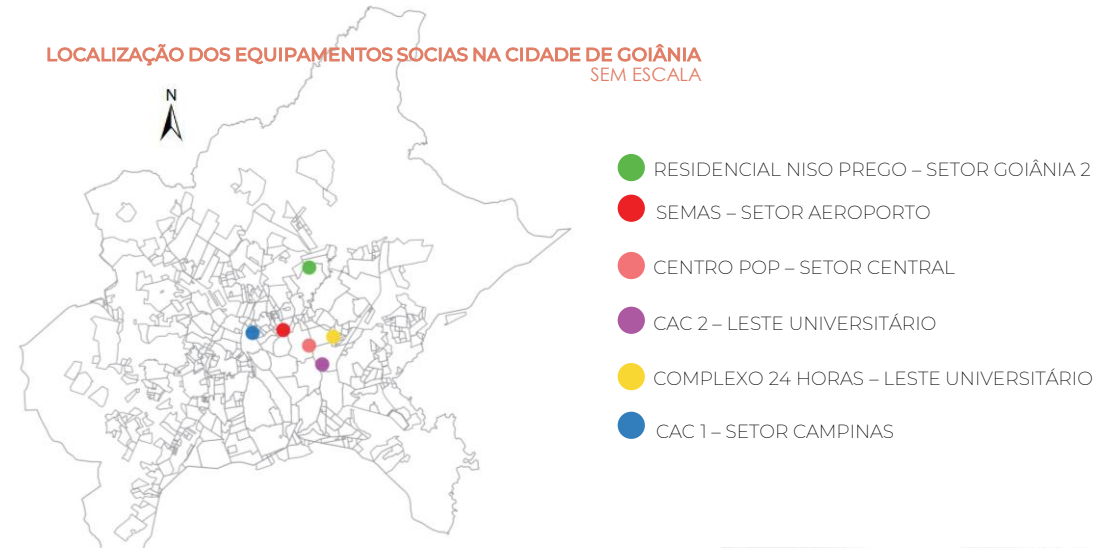


FOTO: GOOGLE IMAGENS

## 1.3 Justificativa



Estamos inseridos em um país de **extrema desigualdade** e problema sociais, e com isso, a Arquitetura deve se preocupar cada vez mais com o âmbito social. Nosso dever como futuros arquitetos é o de tornar a arquitetura inclusiva para todos, **incluindo aqueles que são invisíveis pela sociedade.**

O número de pessoas que se apropriam das ruas como local de moradia aumentou consideravelmente. No Brasil, são poucos os estudos realizados para que sejam coletados dados precisos que auxiliem na elaboração de maneiras de combater esse problema social. De acordo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o **número de pessoas em situação de rua no Brasil cresceu 140% entre 2012 e março de 2020**, chegando a quase **222 mil pessoas**, que não possuem um local para morar.

Aliado a este problema, temos aqueles que vivem em **aglomerados subnormais**, sem as condições mínimas para uma vida digna. São pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza e muitas vezes, **não possuem perspectiva de um futuro melhor.** De acordo com pesquisa da Síntese de Indicadores Sociais, do IBGE, **54,8 milhões de brasileiros estão abaixo da linha da pobreza.** Vale ressaltar que o número de pessoas em tais aglomerados e nas ruas tendem a aumentar consideravelmente com a situação pandêmica pela qual estamos passando.

Diante de tais dados, justifica-se a criação do Centro de Apoio e Ensino, que tem o **objetivo de acolher e assistir pessoas que vivem em situação de rua e que são vulneráveis**, oferecendo apoio psicológico, médico e ensino, com o objetivo de reinseri-los na sociedade.

## 1.3 Justificativa

'Não espero nada do ano novo': o desamparo dos moradores de rua de SP em meio à pandemia e pobreza

**Desemprego diante da pandemia atinge 14,2% em novembro e bate novo recorde**

## Favelas em Goiás: a difícil realidade frente à pandemia

No Brasil, mais de 220 mil pessoas estão em situação de rua

### Casal aposta na venda de pães recheados

Com a pandemia, **Felipe e Francielle Rossini** precisaram fechar seus negócios, um salão de beleza e um lava-jato. Sem as únicas fontes de renda, o casal decidiu começar a produção de pães recheados e, mesmo sem nunca ter feito antes, e conquistou uma clientela fiel com a produção. Para a manicure, o segredo é não ter medo de se renovar e de tentar, mesmo com as adversidades.

**Em cinco meses, Goiânia tem aumento de 33% da população em situação de rua**

**Situação de moradores de rua se agrava com frio em Goiânia**

COVID-19: Número de moradores de rua cresce no Brasil durante a pandemia

## 1.4 Usuários

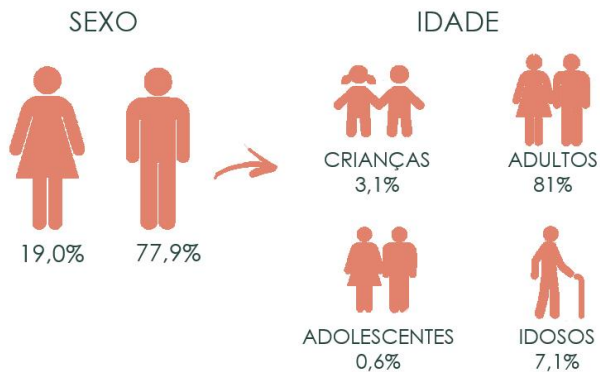
### QUEM SÃO?

#### INVISÍVEIS, PORÉM HUMANOS!

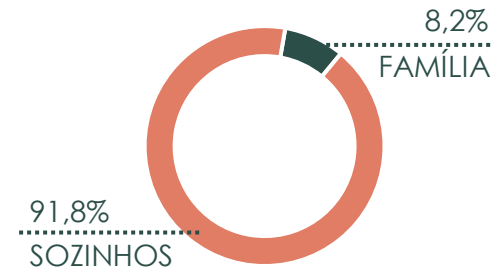
Pessoas que passam as noites dormindo nas ruas, sob marquises, em praças, embaixo de viadutos e pontes, em locais degradados, que têm pouca ou nenhuma higiene. Também chamados de **perigosos, marginais, sujos, mendigos e drogados, são invisíveis pela sociedade**. São aqueles que sofrem duras consequências por um preconceito enraizado na sociedade: desde os transeuntes à policiais e de comerciantes à servidores da saúde. As pessoas em situação de rua compõem um grupo heterogêneo, isto é, pessoas que vêm de diferentes vivências e que estão nessa situação pelas mais variadas razões. Há fatores, porém, que os unem: **a falta de uma moradia fixa**, de um lugar para dormir temporária ou permanentemente e vínculos familiares que foram interrompidos ou fragilizados. Há no Brasil, cerca de **222 mil pessoas em situação de rua**, mas esses números tendem a aumentar com a pandemia da COVID-19.

### CENSO E PERFIL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE GOIÂNIA/GO (2019)

Segundo os resultados, foi identificado um total de **353 pessoas** que moram nas ruas de Goiânia, divididas entre idosos, adultos, adolescentes e crianças. (Esse número não inclui catadores de reciclados, trabalhadores de rua e outros que, embora tenham a rua como espaço de sociabilidade e de sobrevivência econômica, possuem um local de moradia).

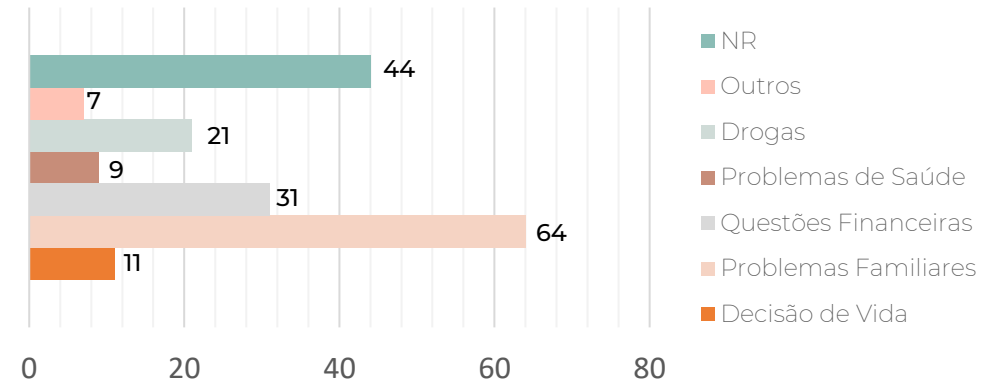


No Brasil, a violência contra os moradores de rua cresce diariamente, e em Goiânia, não é diferente. É dolorido saber que **63,6% da população de rua sofreu e sofre diariamente algum tipo de violência**.

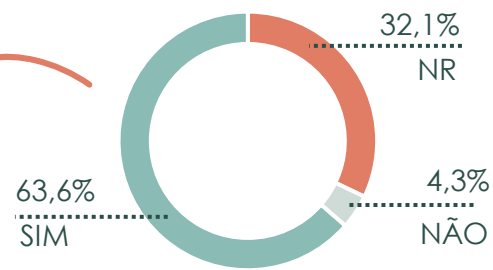


A maior parte dessas pessoas se encontram nas ruas **sozinhas**, sendo assim, o número de famílias que precisam ser acolhidas é menor. Na mesma pesquisa, pode-se constatar que aproximadamente **70% dos entrevistados são solteiros, e 75%, pretos**.

### QUAL O MOTIVO PARA ESTAR NESTA SITUAÇÃO?



### SOFREU ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA?



Vale ressaltar que há variantes em relação ao número de pessoas em situação de rua na cidade, devido a dificuldade em catalogar e contabilizar com precisão tais valores. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, nos anos de 2007 e 2008 foram contabilizadas, **563 pessoas** vivendo nas ruas na cidade. Já o Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPR), no ano de 2021, contabilizou cerca de **3000 pessoas nas ruas**. Para fins deste trabalho, a pesquisa da UFG foi utilizada como base para definição do público, porém o número encontrado é distante da realidade e não pode ser adotado.



## 1.4 Usuários

“Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza a **condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade**, ou seja, pessoas ou famílias que estão em **processo de exclusão social**, principalmente por fatores socioeconômicos. (...) As pessoas que são consideradas “vulneráveis sociais” são aquelas que estão **perdendo sua representatividade na sociedade**, e geralmente dependem de auxílios de terceiros para garantirem a sua sobrevivência.”<sup>1</sup>

### GOIÂNIA

O estado de Goiás é marcado por grandes diversidades regionais, resultado da elevada desigualdade de renda e desenvolvimento. O Instituto Mauro Borges (IMB), realizou uma pesquisa no ano de 2018, analisando a vulnerabilidade social nos municípios goianos.

Os dados levantados e analisados, em relação a Goiânia, nos mostra que a cidade está em constante desenvolvimento econômico – **tornando-se possível esconder a desigualdade social**. É um dos melhores municípios em relação a escolaridade e mercado de trabalho, é aqui que se encontra o maior percentual de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo, pessoas com 18 anos ou mais com ensino médio completo, além da maior taxa de frequência líquida do ensino médio. E mesmo assim, enfrentamos sérios problemas sociais, e para comprovar, podemos observar que **Goiânia sempre está sendo relacionada entre as cidades mais desiguais do Brasil**.

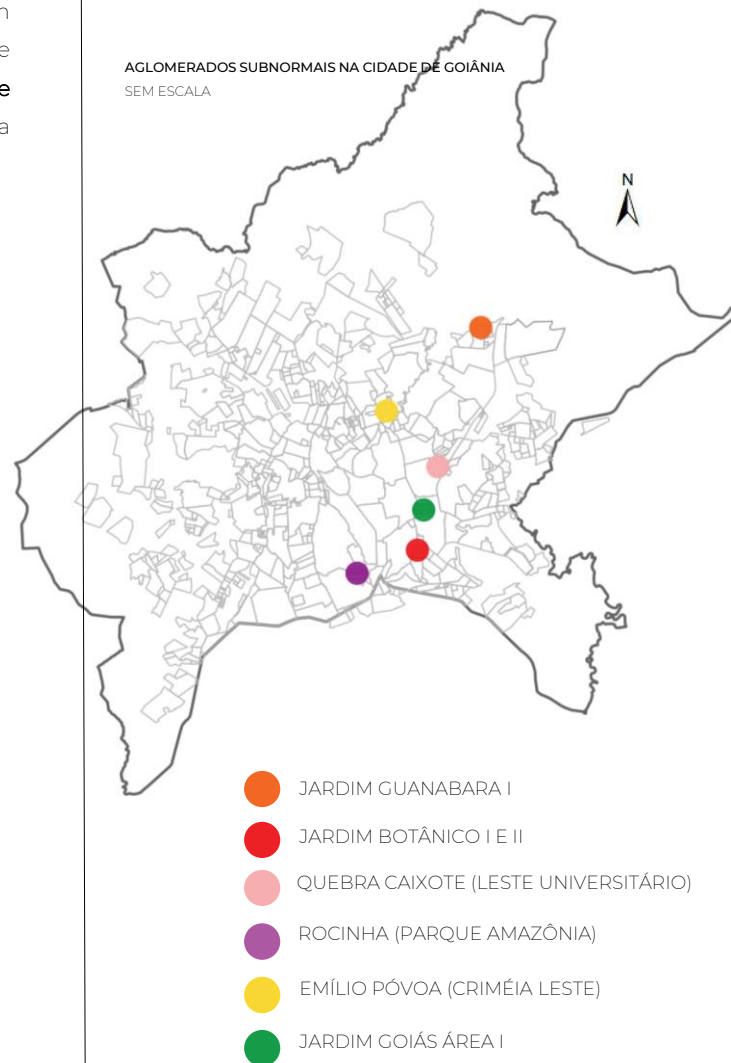
Apesar dos bons resultados encontrados a partir da pesquisa, devemos nos atentar a alguns dados:

- Havia 22 mil pessoas abaixo da linha da pobreza extrema e 147 mil abaixo da linha de pobreza.
- Goiânia é a 25ª cidade do Brasil que mais fechou postos de emprego em 2020.



QUEBRA CAIXOTE. FONTE: GOOGLE EARTH.

## ONDE ESSAS PESSOAS VIVEM?



Quando se fala em favela, logo vem à mente os morros do Rio de Janeiro. Pensando dessa forma, **conclui-se que não existem favelas em Goiânia. Mas há**. Isto, porque a designação do termo inclui **aglomerados subnormais**, com baixa infraestrutura. No Estado, conforme a Central Única das Favelas em Goiás (Cufa-GO), **existem 247, sendo cerca de 50 só na capital!** Com a situação pandêmica pela qual estamos passando, muitas pessoas perderam seus empregos. A pandemia contribuiu, infelizmente, para um cenário que já é preocupante, visto que o Estado havia registrado, no último trimestre de 2019, segundo o IBGE, um crescimento do desemprego, atingindo 10,4% da população ativa.

Sendo assim, a saída que essas pessoas encontram para se sustentar, é **empreender**, criando meios e vendendo aquilo que produzem. Dessa forma, o intuito seria **acolher a população vulnerável, oferecendo cursos, palestras, apoio e ensino, visando a reintegração das mesmas no mercado de trabalho**.

## AGLOMERADOS SUBNORMAIS

É um conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais (barracos, casas etc.) **carentes**, em sua maioria de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando **dispostas, em geral, de forma desordenada e densa**.



PRAÇA CÍVICA. FONTE: FOTOGRAFIAS AÉREAS.



## 02 ESCOLHA DO LOCAL

2.1. – Escolha do Local de Intervenção

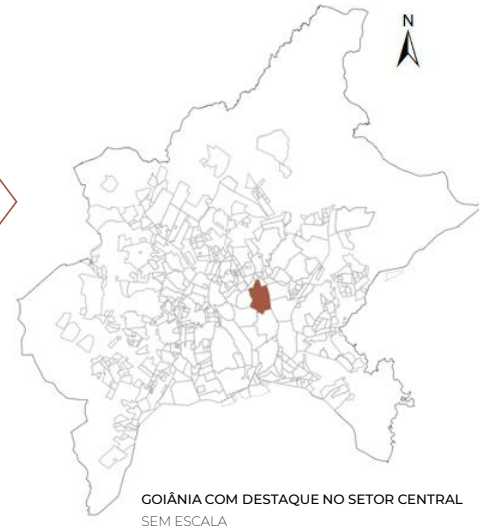
2.2 – Levantamento do Local

2.3 – O Terreno

2.4 – Pré-Existências

## 2.1 Escolha do Local de Intervenção

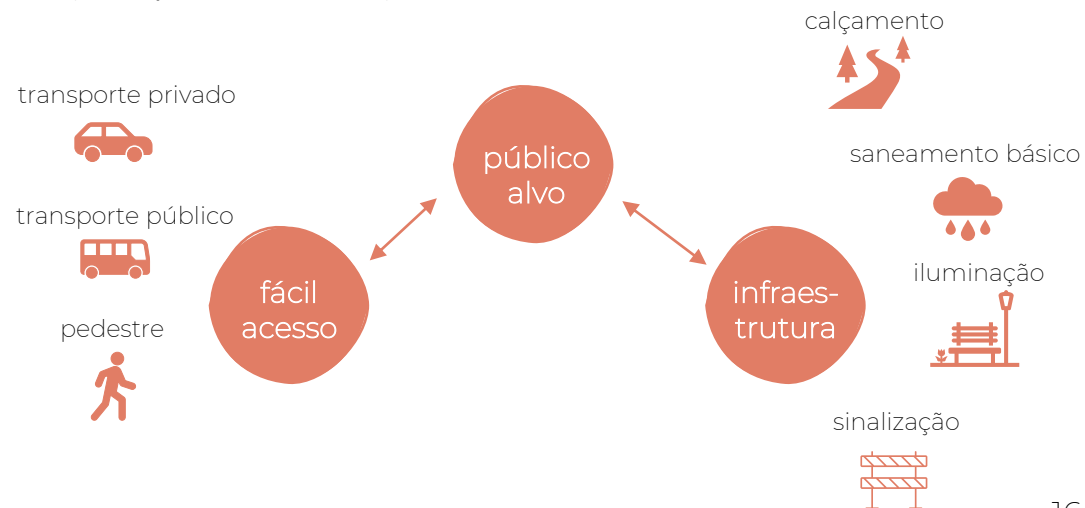
SETOR CENTRAL, GOIÂNIA, GOIÁS



**O SETOR CENTRAL CONCENTRA 47% DA POPULAÇÃO DE RUA DA CAPITAL!**

A cidade de Goiânia, foi planejada inicialmente para 50 mil habitantes, por Atilio Corrêa Lima. Entretanto, devido a uma série de fatores, entre eles a construção de Brasília, em 1965, havia cerca de 150 mil pessoas habitando a capital. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população estimada para o ano de 2020, foi de 1.536.097 pessoas. Uma cidade bem localizada, no centro do país e a 209 km de Brasília, a capital nacional, é a segunda cidade mais populosa do Centro Oeste, sendo superada apenas pela capital federal. É um importante polo econômico da região, considerada um centro estratégico para áreas como indústria, medicina, moda e agricultura.

O Setor Central se destaca como o segundo maior bairro de Goiânia perdendo apenas para o Setor Campinas. É no Setor Central que ocorre a maior movimentação da cidade, e é o setor que abriga, em maior parte as pessoas em situação de rua. Além disso, por ser de fácil acesso, provido de rotas de transporte público, ser bem consolidado e apresentar infraestrutura urbana, próximo a diversos equipamentos importantes, mostra-se um local adequado para a implantação do Centro de Apoio & Ensino.



## 2.1 Escolha do Local de Intervenção

### PRINCIPAIS LOCALIDADES



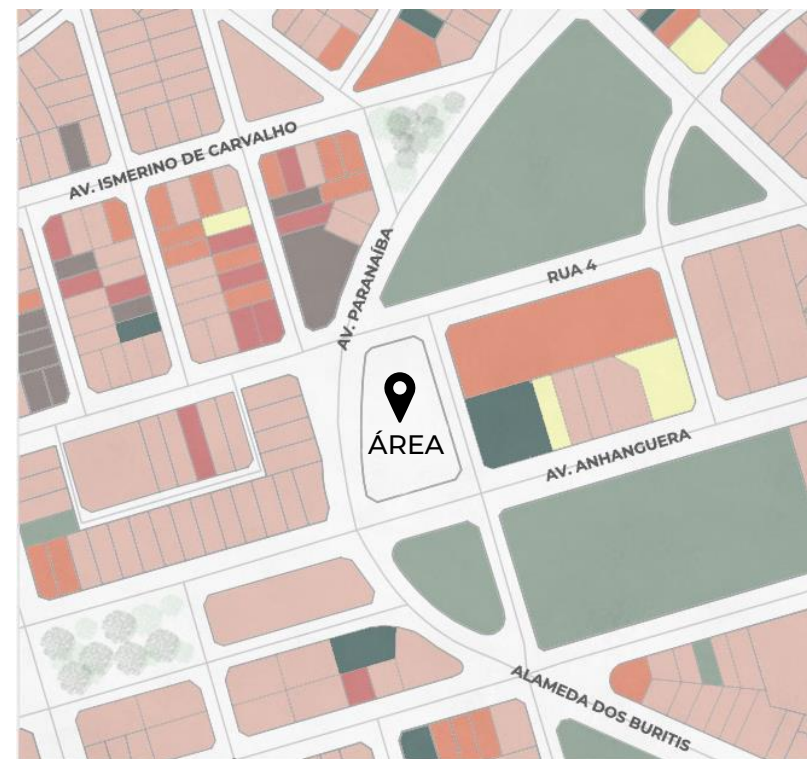
### ÁREA DE INTERVENÇÃO

- 1 – Praça Cívica
- 2 – Mercado Central de Goiânia
- 3 – Teatro Goiânia e Vila Cultural
- 4 – Centro de Convenções
- 5 – Estádio Olímpico
- 6 – Restaurante Cidadão
- 7 – Mercado Popular
- 8 – IFG
- 9 – Parque Mutirama
- 10 – Câmara Municipal
- 11 – Praça do Trabalhador
- 12 – Rodoviária



## 2.2 Levantamento do Local

### USO DO SOLO



MAPA USO DO SOLO  
1:500

#### LEGENDA - USO DO SOLO

- Comercial
- Serviços
- Institucional
- Estacionamento
- Uso Misto
- Lotes Vagos/Abandonados
- Residencial

Pode-se perceber através do mapa de uso do solo, que a área escolhida é consolidada, e está inserida em um contexto comercial, predominante no Setor Central. Próximo a área escolhida, temos equipamentos importantes da cidade, como o Centro de Convenções de, a Caixa Econômica Federal e o Hospital São Lucas.



## 2.2 Levantamento do Local

### MAPA DE GABARITOS



MAPA GABARITOS  
1:500

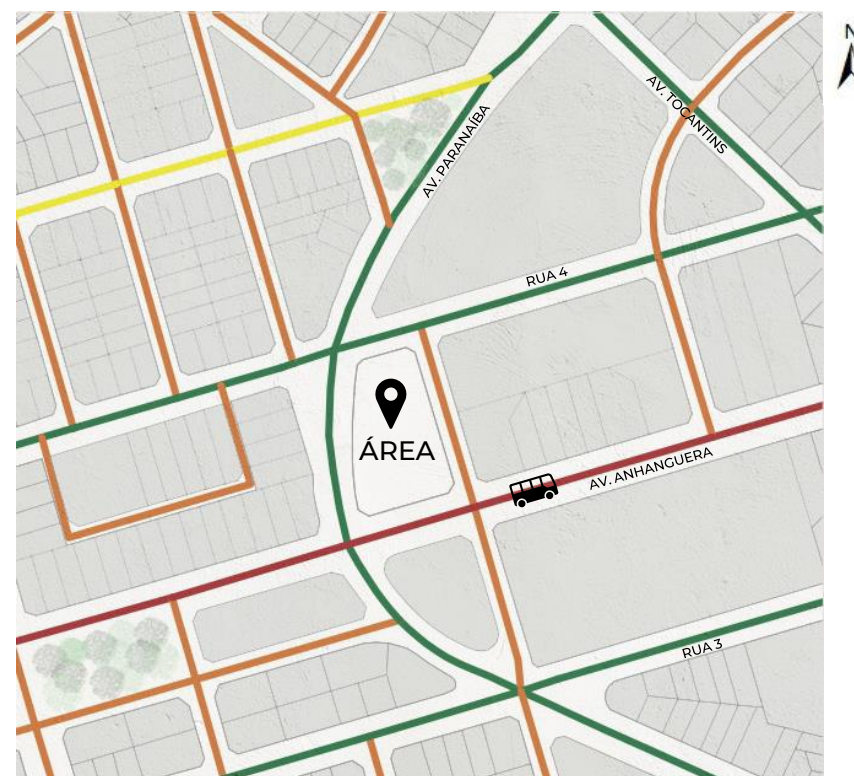
#### LEGENDA – GABARITOS

- 1-2 Pavimentos
- 3-5 Pavimentos
- 6-10 Pavimentos
- 11-20 Pavimentos
- Nenhum Pavimento

Como pode-se observar, uma horizontalidade marca a quadra e o seu entorno, com alturas de até dois pavimentos, no entanto é encontrado alguns pontos de verticalização no entorno. Destaca-se o prédio da Caixa Econômica Federal, em frente ao terreno escolhido.

## 2.2 Levantamento do Local

### MAPA DE SISTEMA VIÁRIO



MAPA SISTEMA VIÁRIO  
1:500

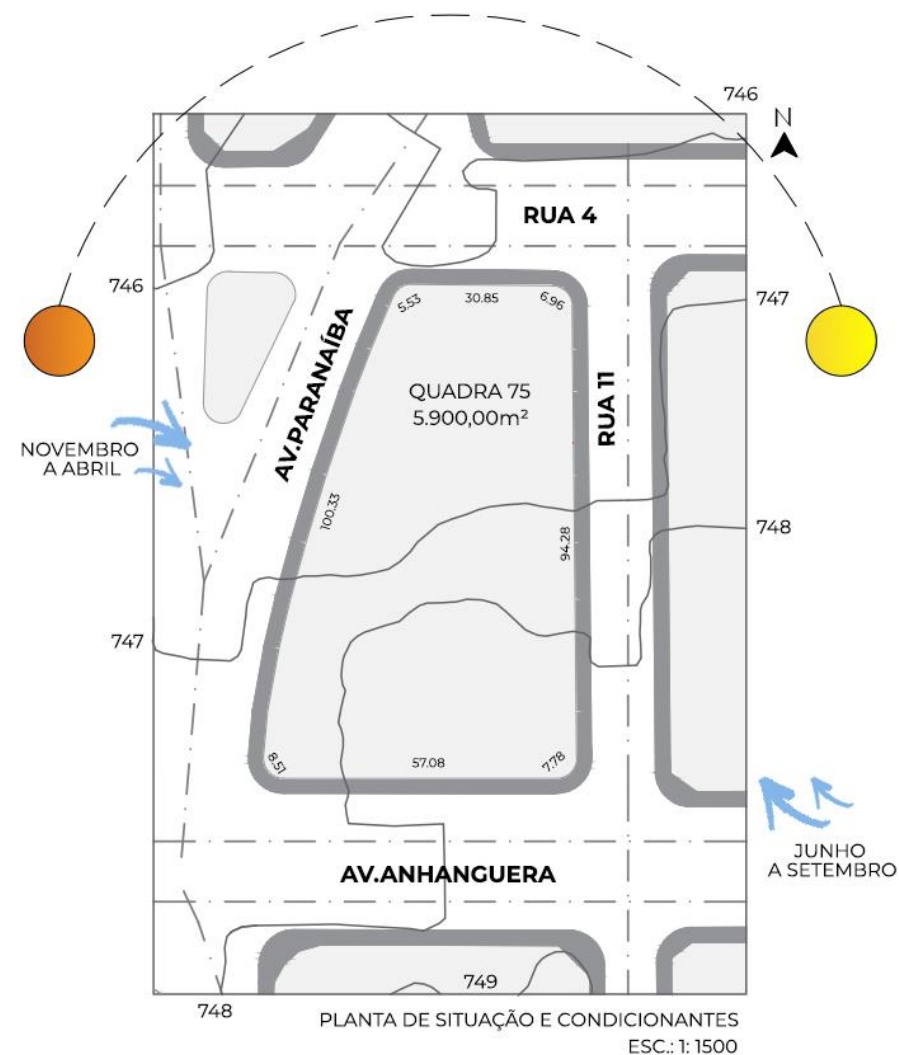
#### LEGENDA – SISTEMA VIÁRIO

- Via Arterial de 1ª Categoria
- Via Arterial de 2ª Categoria
- Via Coletora
- Via Local
- Plataforma Eixo Anhanguera Estação Jôquei Clube

O terreno escolhido está delimitado por importantes eixos viários do Setor Central, como a Rua 4, Av. Anhanguera e Av. Paranaíba. A intenção foi locar o projeto em uma área que houvesse uma fácil e rápida acessibilidade. Um fato relevante, é a possibilidade de acesso por todos os lados da área de intervenção. Outro ponto importante a destacar, é o acesso ao transporte público, há uma estação do Eixo Anhanguera, próximo a quadra em questão.

## 2.3 O Terreno

### QUADRA 75, SETOR CENTRAL



A área de intervenção é a quadra 75, que está delimitada por importantes eixos viários do Setor Central, como a Rua 4, Av. Anhanguera e Av. Paranaíba. A intenção foi locar o projeto em uma área que houvesse uma **fácil e rápida acessibilidade**, além de **visibilidade** no contexto da cidade. Outro ponto importante a destacar, é o **acesso ao transporte público**, há uma **estação do Eixo Anhanguera**, próximo a quadra em questão. O terreno escolhido para intervenção conta com uma área de 5.900,00m<sup>2</sup> e é resultado da junção de 4 lotes que atualmente são destinados a estacionamentos e pequenos comércios.

“  
Rejeitamos a  
realidade do  
mesmo jeito  
que rejeitamos  
os moradores  
de rua.”

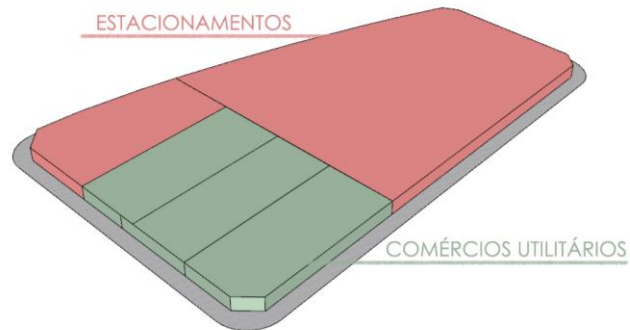
Gerson Silva



## 5.1 Pré-Existências

Atualmente a área escolhida é composta por edificações que deverão ser desapropriadas por não possuírem relevância arquitetônica e por estarem subutilizadas, além disso, ocupam 100% do terreno, não permitindo a permeabilidade da quadra. Segundo o Art. 5 da Constituição Feral de 1988, a desapropriação de certas edificações pode ser realizada se este for em benefício da Assistência Social, mediante a indenização.

Com isso, a nova proposta para a área consiste em criar um espaço aberto ao público, com áreas verdes, trazendo permeabilidade para a quadra em questão, além de visibilidade para aqueles que não são vistos.



## IMPLANTAÇÃO EXISTENTE



Em busca de alternativas existentes, reconhecidas e funcionais, foram analisados projetos de arquitetura com o objetivo de auxiliar e abrigar esse usuário de forma digna.



## 03 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

3.1. – The Bridge Homeless Assistance Center

3.2 – Shelter Home

3.3. Oficina Boracea

3.4 – Escola Profissionalizante Embelgasse

## 3.1 The Bridge Homeless Assistance Center

Tema: Centro de Assistência a Desabrigados

Arquitetos: Overland Partners

Localização: Dallas, Texas, EUA

Ano da Construção: 2010

Área Construída: 7000m<sup>2</sup>

FACHADA. FONTE: OVERLAND PARTNERS



REFEITÓRIO EXTERNO. FONTE: OVERLAND PARTNERS



ÁREA CENTRAL DE CONVIVÊNCIA. FONTE: OVERLAND PARTNERS



O The Bridge Homeless Assistance Center foi projetado para atender a grande demanda de pessoas que estavam desabrigadas na cidade de Dallas. De acordo com Archdaily (2011), o projeto não é só uma referência nos Estados Unidos, mas trata-se de uma referência mundial de centro de assistência.

O projeto foi concluído em 2010 e oferece um leque de serviços como **abrigo, atendimento emergencial, e cuidados transitórios**, atendendo cerca de 1.200 pessoas por dia e direcionando-as à uma vida digna. Com a construção do centro a criminalidade reduziu em 20%, e reduziu a taxa em 57% de pessoas em situação de rua.

O Centro de Assistência se localiza no centro de Dallas, e os arquitetos utilizaram um conceito de albergue que remete a um campo universitário, ou seja, a construção é composta por uma série de blocos interligados, com um espaço de convivência central. A composição volumétrica do edifício é retangular, com suas fachadas assimétricas, não possuindo ritmo e equilíbrio entre os blocos. Trata-se de uma composição formal simples, que teve seu partido retirado através do desejo de criar uma área de convivência, que incentivasse o convívio social.

### ASPECTOS RELEVANTES

- »» O **Programa de Necessidades**, que atende os usuários do abrigo de forma única, levando em consideração o sentimento do usuário ao apropriar-se do espaço, prova disso, é a existência de dormitórios ao ar livre;
- »» A **Sustentabilidade**, na qual foram adotadas medidas que visam diminuir os gastos de edifício;
- »» O **espaço de convivência** criado, que permite a socialização dos indivíduos.



## 3.2 Shelter Home

Tema: Centro de Assistência a Desabrigados

Arquiteto: Javier Larraz

Localização: Navarra, Espanha

Construção: 2010

Área Construída: 995m<sup>2</sup>



Diferentemente do projeto apresentado anteriormente, o Shelter Home, contempla um **programa menor**, com o objetivo de abrigar e alimentar os usuários, em troca estes realizam trabalhos diários de manutenção do edifício como limpeza, pintura, jardinagem e lavagem. O edifício atende tanto **pessoas que são estáveis na cidade quanto os transeuntes**. Trata-se de uma oportunidade de melhoria da qualidade de vida de um grupo socialmente excluído, cujas necessidades vão além do simples fato de encontrar um lugar para dormir.

### ASPECTOS RELEVANTES

O Shelter Home, como já foi mencionado, possui um programa minimizado, e foi extremamente bem resolvido. O projeto foi escolhido para ser analisado devido a adoção de boas soluções quanto a setorização e circulação. Além disso, a forma como o projeto acolhe a pessoa em situação de rua, que não quer se exposta e evidenciada, chama bastante atenção.



## 3.3 Oficina Boracea

Tema: Centro de Assistência a Desabrigados

Arquitetos: Roberto Loeb e Arquitetos Associados

Localização: Barra Funda, São Paulo

Ano da Construção: 2002 // 2003

Área Construída: 17.000m<sup>2</sup>



A Oficina Boracea é um projeto criado pela prefeitura de São Paulo, no qual foram adaptados antigos galpões de transportes para abrigar o novo programa com diversos espaços de convívio com a intenção de proporcionar um local de reintegração social. O centro social converge uma série de atividades e espaços de convivência, visando restituir a dignidade a moradores de rua. As pessoas são recebidas em uma central de informação, orientação e acolhimento que funciona 24 horas. Fez-se uma hospedaria pública para 400 pessoas que mescla espaços particulares com áreas de convívio. Somam-se a estes espaços uma lanchonete, posto de agência bancária, central de informática com acesso à internet e banco de dados de empregos, brechó e horta comunitária. Um canil foi construído para tratar e abrigar os cães dos catadores. Criou-se também um estacionamento para os carrinhos de catadores, com um local de triagem de material reciclável ligado às cooperativas, além de banheiros individuais e cozinha comunitária para preparo de refeições.

### ASPECTOS RELEVANTES

»» No quesito arquitetura, pouco pode-se aproveitar do projeto em questão, uma vez que o programa foi inserido em galpões já existentes. Porém as diversas atividades oferecidas no local, além da preocupação com o usuário e o objetivo de reintegrá-lo na sociedade, são fatores que nos permite olhar para o projeto em questão. Além disso, podemos refletir sobre nossa realidade, este é o único estudo de caso localizado no Brasil, e que foi inserido em um galpão abandonado, e não projetado especificamente para as necessidades reais dos usuários, fazendo com que diversas atividades pensadas, sejam limitadas e até inexistentes.





## 3.4 Escola Profissionalizante Embelgasse

Tema: Escola Profissionalizante

Arquiteto: AllesWirdGut Architektur

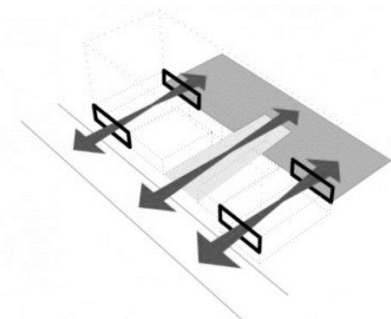
Localização: Wien, Áustria

Construção: 2015

Área Construída: 5.820m<sup>2</sup>



FONTE: ALLES WIRD GUT, 2015.



FONTE: ALLES WIRD GUT, 2015.

O edifício a ser analisado, trata-se de uma Escola Profissionalizante, que se encontra na Áustria. O grande conceito e partido adotado no projeto é a **conectividade com o cidadão, abertura e transparência**. A forma como o a interação entre escola e rua ocorrem é de extrema importância. O conceito adotado foi o de transparência e a interação entre a rua e a escola/ público e privado. Sendo assim, a fachada principal é composta por grandes vazios posicionados de forma aleatória, criando movimento na fachada. Apesar da grande quantidade de vidro e ritmos variados, a fachada é leve, respeitando o contexto pré-existente, que é clássico em relação a formas e materiais. Sendo assim, o contraste do edifício com as pré-existências é evidenciado através da relação moderno/clássico. A forma base do edifício é um retângulo, que prioriza a visibilidade.

### ASPECTOS RELEVANTES

Os arquitetos conseguiram projetar uma Escola Profissionalizante de uma forma inovadora e que não aparenta ser uma escola. A **interação dos usuários com a rua e com a cidade**, é algo de extrema importância. Outro fator a ser levado em consideração, é a quantidade de **áreas de convivência**, e também, de **áreas verdes**, que melhora a sensação do indivíduo ao se apropriar da arquitetura.



FONTE: ALLES WIRD GUT, 2015.



# 04 PROGRAMA & PARTIDO

4.1. – Proposta Teórica

4.2 – Programa de Necessidades

4.3 – Quadro Síntese

4.4 – Fluxograma

## 4.1 Proposta Teórica

### CONCEITO

“ Transformar um lote subutilizado, em uma área nobre e visível da cidade, em um abrigo destinado a atender pessoas vulneráveis e necessitadas. Busca-se trazer o sentimento de pertencimento a essas pessoas, transformando histórias e vidas, trazendo a perspectiva de um futuro melhor! ”

### DIRETRIZES CONCEITUAIS



inclusão



pertencimento



acolhimento



visibilidade

As diretrizes principais estabelecidas para o projeto são: **inclusão**, **pertencimento**, **acolhimento** e **visibilidade**. São essas que irão nortear a elaboração do partido arquitetônico e a apropriação do terreno escolhido. A partir delas, são tomadas decisões projetuais para que o projeto seja eficiente em sua proposta e objetivos.

Para isso, é necessário recorrermos ao conceito de Arquitetura Defensiva ou Hostil, na qual as pessoas em situação de rua e vulneráveis são desencorajadas a utilizarem o espaço público, através de elementos que inibem a presença dessas pessoas nas ruas. Dessa forma, a intenção do edifício proposto será a **inclusão social**, será projetado um espaço a essas pessoas, de forma a incluí-las na sociedade.

É notória a forma como tais pessoas são excluídas e não se sentem pertencentes e acolhidas a um meio. Sendo assim, faz-se necessário trazer um ar de **pertencimento e acolhimento** ao edifício. Esse pertencimento deverá ser do **usuário para com a sociedade**, de forma com que esse será inserido no contexto social, fazendo parte do mesmo, e também, **do usuário para com o edifício**, dessa forma, busca-se trazer elementos vivenciados pelos usuários nas ruas para o edifício. Pertencimento e Acolhimento, caminham juntos, contribuindo para que o usuário sinta-se realmente em um local criado e destinado a ele. E por fim, temos o conceito de **visibilidade**. É nítido o quanto essas pessoas são invisíveis pela sociedade. Dessa forma, busca trazer a visibilidade não só para o edifício, através de sua implantação no terreno, mas também para o usuário, que merecem ser vistos e notados, uma vez que são vidas, que devem ser ouvidas e acolhidas.

### DIRETRIZES PROJETAIS

- >>> Prover um Centro de Apoio que funcione por 24 horas, oferecendo os serviços necessários as pessoas.
- >>> Espaços destinados a sociabilidade.
- >>> Trazer a “rua” para os usuários, através do verde, das pessoas, do ar livre.
- >>> Privacidade & Segurança para aqueles que sofrem com a violência cotidianamente.
- >>> Microclima agradável, com bastante área verde.
- >>> Permeabilidade Visual.
- >>> Sustentabilidade, através da iluminação e ventilação natural com grandes aberturas, captação da água das chuvas, pisos drenantes, horta comunitária e uma obra limpa.



FOTO: JOHN MOESSES BAUAN.



## 4.2 Programa de Necessidades

O programa da edificação busca atender três tipos de público: **aqueles que irão pernoitar no abrigo**, aqueles que preferem dormir nas ruas, porém frequentam o abrigo para **cuidados transitórios** e por fim, os que irão frequentar o **centro de ensino**.

Após a análise e avaliação dos centros de acolhimento existentes em Goiânia, foi definido, que o projeto irá atender **200 pessoas no abrigo temporário**, **70 pessoas por dia para cuidados transitórios** e **130 pessoas por turno no centro de ensino (matutino, vespertino e noturno)**. Os que optarem por abrigo permanente, poderão se instalar nas dependências do edifício por **90 dias**, tempo máximo estipulado pelo Ministério de Desenvolvimento Social.

### CENTRO DE APOIO

#### ACOLHIMENTO

Dorm. Masculinos (110 leitos)  
Dorm. Femininos (50 leitos)  
Dorm. Familiares (40 leitos)  
Vestiário Masculino  
Vestiário Feminino  
Serviços Acolhimento



“ Espaço destinado aos usuários que irão se instalar temporariamente no abrigo. Teremos duas alas: a feminina e familiar, e a ala masculina. Nessas alas, teremos apoio, como: Copa, Sala de Estar e Convivência e uma Lavanderia. Apenas os abrigados terão acesso a esse compartimento. ”

#### APOIO & ACOMPANHAMENTO

Sala de Assistência Social  
Sala de Psicologia  
Sala Jurídica/Documentação  
Consultório Médico  
Enfermaria  
Consultório Odontológico  
Salão de Beleza  
Canil  
Consultório Veterinário  
WC Apoio



“ Espaço destinado aos cuidados para com os usuários. Serão oferecidos apoio e acompanhamento para aqueles que necessitarem, como psicológico e médico. Além de cuidados estéticos e acolhimento a seus animais de estimação. ”

#### CUIDADOS TRANSITÓRIOS

Vestiário Masculino  
Vestiário Feminino  
Lavanderia  
Sala de Convivência



“ Os usuários que optarem pelos cuidados transitórios, terão acesso a vestiários destinado somente a eles. Porém todos os setores comunitários, como lazer e convivência, ensino, apoio e acompanhamento poderão se utilizados pelos mesmos. ”

### LAZER & CONVIVÊNCIA



Sala de Dança  
Sala de Música  
Sala de Jogos  
Brinquedoteca  
Refeitório Coletivo  
Horta Comunitária  
Praça Aberta

“ Espaço destinado aos dois tipos de público, visando a sociabilidade, distração e convivências dos usuários, ensinando-os a manterem o espaço que estão utilizando. ”

### SERVIÇOS

Lavanderia/Rouparia  
DML  
Almoxarifado  
Copa  
Sala dos Funcionários  
Cozinha

Despensa + Câmara Fria  
Depósito de Lixo  
Guarda Volumes  
Carga e Descarga  
Estacionamento



“ Espaço operacional do edifício, com ambientes que promovem o seu funcionamento. Destinado somente aos funcionários. ”

### CENTRO DE ENSINO

#### ADMINISTRAÇÃO



Recepção & Espera  
Sala de Reunião  
Coordenação Pedagógica (pessoas em situação de rua)  
Coordenação Pedagógica (pessoas em vulnerabilidade)

Sala de Arquivos (pessoas em situação de rua)  
Sala de Arquivos (pessoas em vulnerabilidade)  
Sala dos Professores  
WC Fem. E Masc.

“ Espaço destinado a administração do Centro de Ensino, garantindo o funcionamento do mesmo. É neste setor que se encontram todos os ambientes destinados a gerência e organização do bloco de ensino. ”

#### ENSINO

Sala Multiuso  
Oficina/Ateliê  
Biblioteca  
WC Fem. E Masc.

Sala de Estudos  
Sala Multimídia  
Auditório  
Área de Exposição



“ Espaço destinado aos dois tipos de público, oferecendo cursos e ensinamentos, visando a profissionalização dos mesmos, com o objetivo de reinseri-los na sociedade. ”

### SERVIÇOS

DML  
Almoxarifado  
Depósito

Copa  
Sala dos Funcionários  
Cozinha + Cantina



“ Espaço operacional do edifício, com ambientes que promovem o seu funcionamento. Destinado somente aos funcionários. ”

## 4.3 Quadro Síntese

SETOR	COMPARTIMENTO	FUNÇÃO	PERMANÊNCIA	USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTOS	ÁREA ÚTIL (m <sup>2</sup> )	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
A C O L H I M E N T O	Dormitório Masculino	Repousar/Dormir	Prolongada	1	Cama/Mesa de Cabeceira	120 leitos (5m <sup>2</sup> ) 600,00m <sup>2</sup>	690,00m <sup>2</sup>
	Dormitório Feminino	Repousar/Dormir	Prolongada	1	Cama/Mesa de Cabeceira	50 leitos (6m <sup>2</sup> ) 250,00m <sup>2</sup>	280,00m <sup>2</sup>
	Dormitório Familiar com banheiro	Repousar/Dormir/ Necessidades Fisiológicas	Prolongada	Variável	Cama/Armário/Mesa de Cabeceira/ Chuveiros / Bacia Sanitária / Lavatório	40 leitos (15m <sup>2</sup> ) 180,00m <sup>2</sup>	200,00m <sup>2</sup>
	Vestiário Masculino	Necessidades Fisiológicas Trocas de Roupa	Transitória	Variável	Chuveiros / Bacia Sanitária / Lavatório / Cabines para troca de roupa	60,00m <sup>2</sup>	70,00m <sup>2</sup>
	Vestiário Feminino	Necessidades Fisiológicas Trocas de Roupa	Transitória	Variável	Chuveiros / Bacia Sanitária / Lavatório / Cabines para troca de roupa	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>2</sup>
	Sala de Convivência	Convívio Social/Descanso	Prolongada	Variável	Sofás/Poltronas/Televisão	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>2</sup>
	Lavanderia e Estendal	Lavar Roupas	Transitória	Variável	Máquina de Lavar/Varal	50,00m <sup>2</sup>	60,00m <sup>2</sup>
SUBTOTAL						1200,00m <sup>2</sup>	1400,00m <sup>2</sup>

A P O I O	Sala de Assistência Social	Auxiliar/Assistir	Prolongada	2 ou 3	Mesa/Cadeira/Armário/Sofá	15,00m <sup>2</sup> (2 unidades)	34,50m <sup>2</sup>
	Sala de Psicologia	Atendimento Psicológico	Prolongada	2 ou 3	Mesa/Cadeira/Armário/Sofá	15,00m <sup>2</sup> (4 unidades)	70,00m <sup>2</sup>
	Consultório Médico	Atendimento Médico	Prolongada	2 ou 3	Maca/Mesa/Cadeiras/Armário Bancada/Lavatório	15,00m <sup>2</sup> 2 unidades	34,50m <sup>2</sup>
	Consultório Odontológico	Atendimento Odontológico	Prolongada	2 ou 3	Maca/Mesa/Cadeiras/Armário Bancada/Lavatório	15,00m <sup>2</sup> 2 unidades	34,50m <sup>2</sup>
	Enfermaria	Atendimento Médico Básico	Prolongada	2 ou 3	Maca/Mesa/Cadeiras/Armário Bancada/Lavatório	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
	Sala Jurídica/Documentação	Emissão de documentação	Prolongada	Variável	Mesa/Cadeira/Armário	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	Salão de Beleza	Cortes de Cabelo	Transitória	Variável	Bancada / Cadeira / Mesa / Lavatório / Espelho	25,00m <sup>2</sup>	28,00m <sup>2</sup>
	Canil	Abrigar animais	Prolongada	Variável	Módulos para animais	20,00m <sup>2</sup>	23,00m <sup>2</sup>
	Sala de Atendimento Veterinário	Atendimento Animal	Prolongada	Variável	Maca/Mesa/Cadeiras/Armário Bancada/Lavatório	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	Depósito	Armazenar	Transitória	Variável	Prateleiras	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
	WC Atendimentos	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Bacia Sanitária/Lavatório	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
SUBTOTAL						255,00m <sup>2</sup>	293,00m <sup>2</sup>

## 4.3 Quadro Síntese

S E R V I Ç O	Lavanderia	Lavar Roupas	Prolongada	Variável	Máquina de Lavar e Secar	50,00m <sup>2</sup>	57,50m <sup>2</sup>
	Rouparia	Armazenar	Transitória	Variável	Prateleiras / Armários	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	DML	Armazenar	Transitória	Variável	Prateleiras / Armários	5,00m <sup>2</sup>	6,00m <sup>2</sup>
	Almoxarifado	Armazenar	Transitória	Variável	-	20,00m <sup>2</sup>	23,00m <sup>2</sup>
	Copa	Atendimento aos funcionários	Transitória	Variável	Mesa / Cadeira / Bancada/ Cuba/ Geladeira/Micro-ondas	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
	Sala de Descanso	Atendimento aos funcionários	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Sofá/Televisão	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>2</sup>
	Cozinha	Preparar Alimentos	Prolongada	Variável	Fogão Industrial/Bancada/Cuba/Forno Elétrico	50,00m <sup>2</sup>	57,50m <sup>2</sup>
	Despensa Cozinha Câmara Fria	Armazenar suprimentos	Transitória	Variável	Prateleiras/Armários	16,00m <sup>2</sup>	19,00m <sup>2</sup>
	Depósito de Lixo	Armazenar Lixo	Transitória	Variável	-	5,00m <sup>2</sup>	6,00m <sup>2</sup>
	Guarda Volumes	Armazenar	Transitória	Variável	Prateleiras/Armários	45,00m <sup>2</sup>	50,00m <sup>2</sup>
	Carga e Descarga Estacionamento	Receber Suprimentos Estacionar	Transitória	Variável	-	250,00m <sup>2</sup>	250,00m <sup>2</sup>
SUBTOTAL					495,00m <sup>2</sup>	<b>535,00m<sup>2</sup></b>	
L A Z E R	Sala de Dança	Ensino de dança	Prolongada	Variável	Espelhos/Armários	35,00m <sup>2</sup>	40,00m <sup>2</sup>
	Sala de Música	Ensino de música	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Instrumentos/Armários	35,00m <sup>2</sup>	40,00m <sup>2</sup>
	Sala de Jogos	Jogar/Divertir	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Sofás	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>2</sup>
	Cinema	Transmissão de Filmes	Prolongada	Variável	Poltronas/Tela de Projeção	50,00m <sup>2</sup>	57,50m <sup>2</sup>
	Quadra Poliesportiva	Prática de esportes	Transitória	Variável	-	100,00m <sup>2</sup>	115,00m <sup>2</sup>
	Brinquedoteca	Atividades Infantis	Transitória	Variável	Brinquedos/Assentos	40,00m <sup>2</sup>	46,00m <sup>2</sup>
	Refeitório Coletivo	Alimentação	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Lavatório	250,00m <sup>2</sup>	280,00m <sup>2</sup>
	Horta Comunitária	Cultivo	Prolongada	Variável	-	100,00m <sup>1</sup>	100,00m <sup>2</sup>
	Pátio Aberto	Convivência	Prolongada	Variável	Mobilário Urbano	600,00m <sup>2</sup>	600,00m <sup>2</sup>
SUBTOTAL					1240,00m <sup>2</sup>	<b>1400,00m<sup>2</sup></b>	
T R A N S I T Ó R I O	Vestiários Masculino	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Chuveiros / Bacia Sanitária / Lavatório / Cabines para troca de roupa	40,00m <sup>2</sup>	46,00m <sup>2</sup>
	Vestiário Feminino	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Chuveiros / Bacia Sanitária / Lavatório / Cabines para troca de roupa	20,00m <sup>2</sup>	23,00m <sup>1</sup>
	Lavanderia	Lavar Roupas	Transitória	Variável	Máquina de Lavar e Secar/Varal	20,00m <sup>2</sup>	23,00m <sup>2</sup>
	Sala de Convivência	Convívio Social/Descanso	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Sofás/Televisão	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>3</sup>
SUBTOTAL					120,00m <sup>2</sup>	<b>126,50m<sup>2</sup></b>	



ADMINISTRAÇÃO	Recepção & Espera	Recepcionar/Esperar	Transitória	Variável	Balcão de Atendimento/Poltronas Mesas de Apoio/ Espaço para água e café	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>2</sup>
	Sala de Triagem	Examinar	Transitória	2 ou 3	Maca/Mesa/Cadeiras/Armário Bancada/Lavatório	15,00m <sup>2</sup> (2 unidades)	34,50m <sup>2</sup>
	Sala de Reunião	Reuniões	Transitória	Variável	Mesa/Cadeiras/Projektor	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	Sala de Gerência	Gerenciar/Coordenar	Prolongada	Variável	Mesa/Cadeiras/Armário	20,00m <sup>2</sup>	23,00m <sup>2</sup>
	Sala de Doações	Armazenar	Transitória	Variável	Prateleiras	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
	Sala de Segurança	Gerenciar Segurança do Complexo	Prolongada	Variável	Mesa / Cadeira / Computadores / Câmeras	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
	Sala de Arquivos	Armazenar	Prolongada	Variável	Mesa/Cadeiras/Armários/Prateleiras	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	WC Masculino	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Bacia Sanitária/Lavatório	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
	WC Feminino	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Bacia Sanitária/Lavatório	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
SUBTOTAL					150,00m <sup>2</sup>	175,00m <sup>2</sup>	

## CENTRO DE ENSINO

SERVIÇOS	DML	Armazenar	Transitória	Variável	Prateleiras / Armários	5,00m <sup>2</sup>	6,00m <sup>2</sup>
	Almoxarifado	Armazenar	Transitória	Variável	-	20,00m <sup>2</sup>	23,00m <sup>2</sup>
	Depósito	Armazenar	Transitória	Variável	Prateleiras	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
	Copa	Atendimento aos funcionários	Transitória	Variável	Mesa / Cadeira / Bancada/Cuba/Geladeira Microondas	10,00m <sup>2</sup>	11,50m <sup>2</sup>
	Sala de Descanso	Atendimento aos funcionários	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Sofá/Televisão	25,00m <sup>2</sup>	28,00m <sup>2</sup>
	Cantina	Fornecimento de Lanches Rápidos	Prolongada	Variável	Forno Elétrico/Fogão/Micro-ondas/Geladeira/ Bancada/Cuba	20,00m <sup>2</sup>	23,00m <sup>2</sup>
SUBTOTAL					90,00m <sup>2</sup>	105,00m <sup>2</sup>	

ENSINO	Sala Multiuso	Ensino	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Armários	60,00m <sup>2</sup> (4 unidades)	276,00m <sup>2</sup>
	Oficinas/Ateliês	Ensino	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Armários	80,00m <sup>2</sup> (4 unidades)	368,00m <sup>2</sup>
	Salas de Estudo	Estudar	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras	30,00m <sup>2</sup> (6 unidades)	207,00m <sup>2</sup>
	Biblioteca (espaço para leitura)	Leitura	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Poltronas/ Estantes para livros	120,00m <sup>2</sup>	140,00m <sup>2</sup>
	Sala Multimídia	Ensino	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Computadores	30,00m <sup>2</sup> (3 unidades)	103,50m <sup>2</sup>
	Salão de Eventos	Palestras	Prolongada	Variável	Poltronas/Palco	120 pessoas 250,00m <sup>2</sup>	287,00m <sup>2</sup>
	Área de Exposição	Expor trabalhos	Prolongada	Variável	-	80,00m <sup>2</sup>	92,00m <sup>2</sup>
	Banheiro Feminino	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Bacia Sanitária/Lavatório	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	Banheiro Masculino	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Bacia Sanitária/Lavatório	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
SUBTOTAL					1310,00m <sup>2</sup>	1507,00m <sup>2</sup>	

SETOR	COMPARTIMENTO	FUNÇÃO	PERMANÊNCIA	USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTOS	ÁREA ÚTIL (m <sup>2</sup> )	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
ADM	Recepção & Espera	Recepcionar/Esperar	Transitória	Variável	Balcão de Atendimento/Poltronas Mesas de Apoio/ Espaço para água e café	50,00m <sup>2</sup>	57,50m <sup>2</sup>
	Sala de Reunião	Reuniões	Prolongada	Variável	Mesa/Cadeiras/Projedor	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	Coordenação Pedagógica Pessoas em Situação de Rua	Coordenar/Organizar	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Armários	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>2</sup>
	Coordenação Pedagógica Pessoas em Vulnerabilidade	Coordenar/Organizar	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Armários	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>2</sup>
	Sala de Arquivos Pessoas em Situação de Rua	Armazenar	Prolongada	Variável	Mesa/Cadeiras/Armários	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	Sala de Arquivos Pessoas em Vulnerabilidade	Armazenar	Prolongada	Variável	Mesa/Cadeiras/Armários	15,00m <sup>2</sup>	17,00m <sup>2</sup>
	Sala dos Professores	Convívio/Descanso	Prolongada	Variável	Mesas/Cadeiras/Armários/Poltronas/Sofá	30,00m <sup>2</sup>	34,50m <sup>2</sup>
	WC Feminino	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Bacia Sanitária/Lavatório	5,00m <sup>2</sup>	6,00m <sup>2</sup>
	WC Masculino	Necessidades Fisiológicas	Transitória	Variável	Bacia Sanitária/Lavatório	5,00m <sup>2</sup>	6,00m <sup>2</sup>
SUBTOTAL						195,00m <sup>2</sup>	224,00m <sup>2</sup>



FOTO: GABRIEL FERREY.

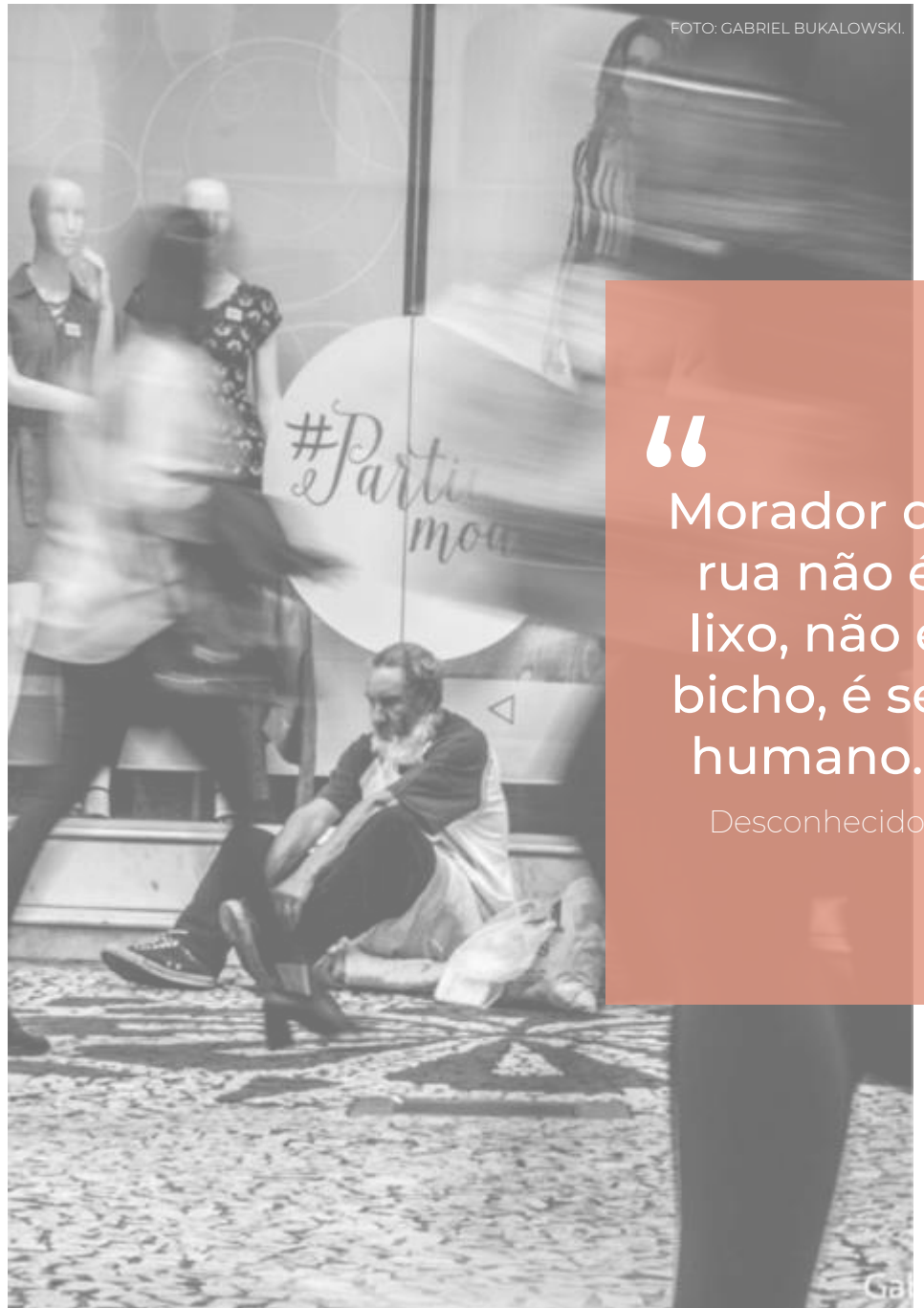
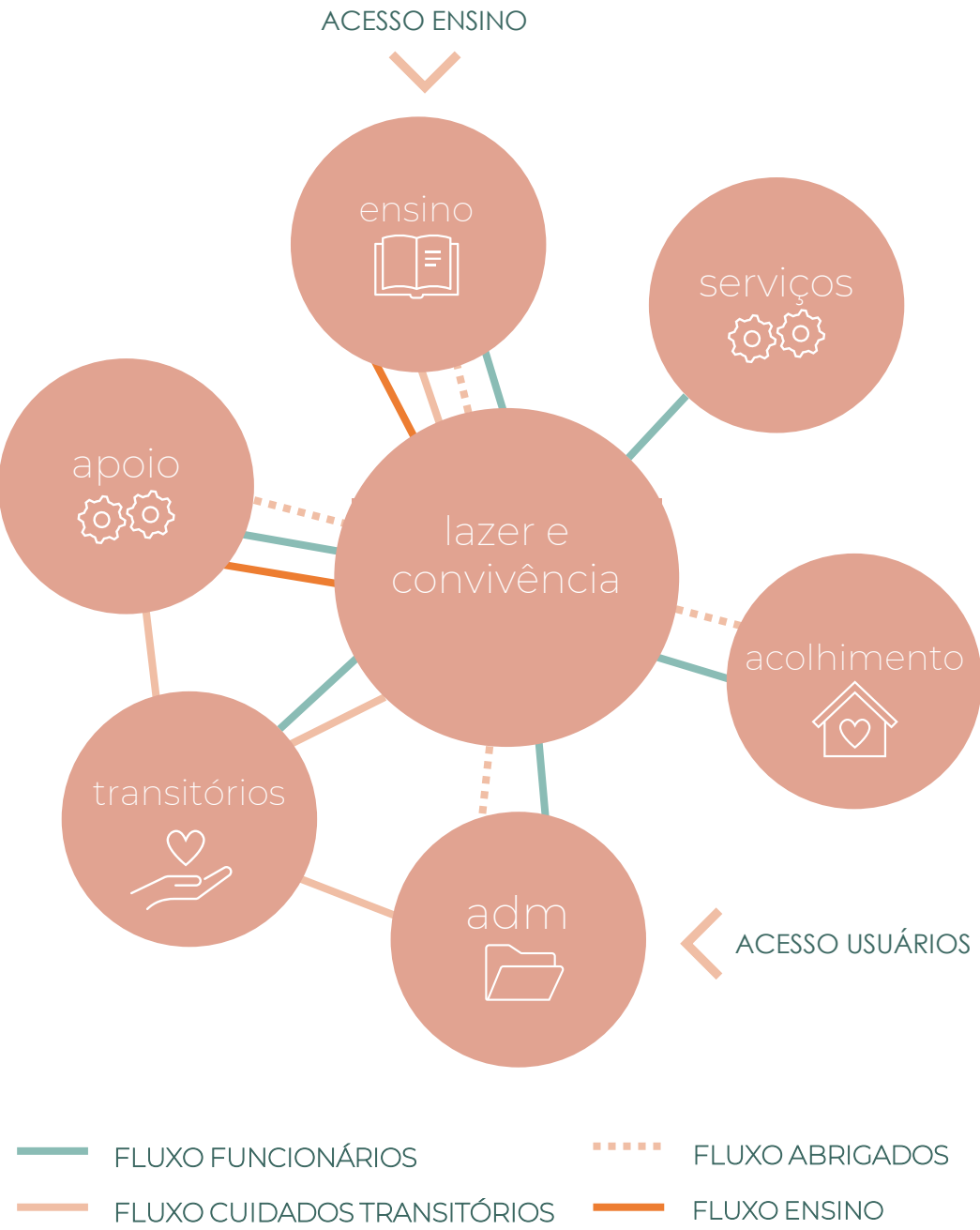
ÁREA TOTAL DO TERRENO: **5.900,00m<sup>2</sup>**

ÁREA CONSTRUÍDA CENTRO DE APOIO: **3.930,00m<sup>2</sup>**

ÁREA CONSTRUÍDA CENTRO DE ENSINO: **1.837,00m<sup>2</sup>**

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: **5.767,00m<sup>2</sup>**

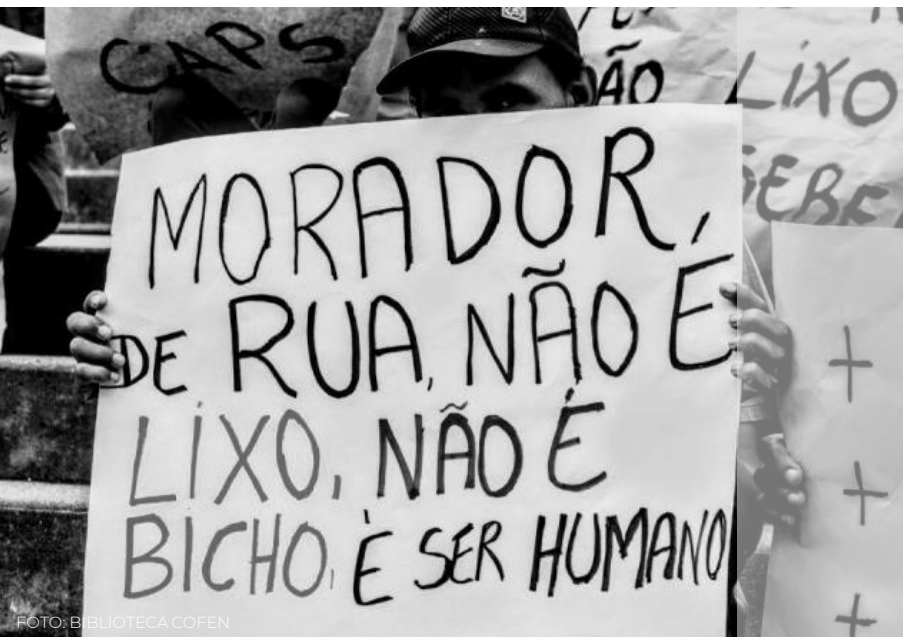
## 4.4 Fluxograma



“  
Morador de  
rua não é  
lixo, não é  
bicho, é ser  
humano.”  
Desconhecido



A partir das leituras de dados demográficos, análises de referências projetuais, foi possível conceber as premissas que influenciaram no projeto. Esses estudos mostraram a importância de considerar a individualidade de cada pessoa e como relacionar tal fato ao projeto, de forma que o edifício seja funcional para todos!



## 05 ANTEPROJETO

- 5.1 – Implantação
- 5.2 – Cobertura
- 5.3 – Cortes
- 5.4 – Fachadas
- 5.5 – Perspectivas
- 5.6 – Estrutura
- 5.7 – Sustentabilidade
- 5.8 – Materialidade



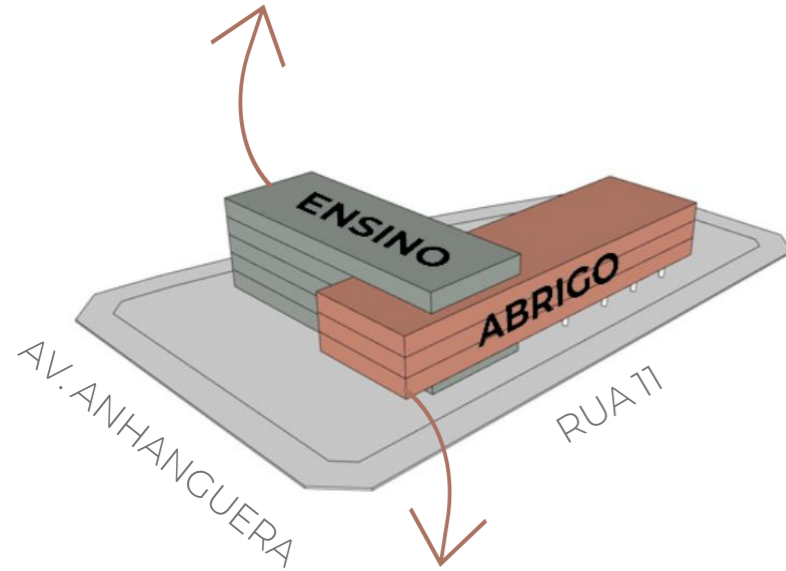
A falta de moradia não é apenas um dos problemas desses indivíduos que não possuem um lar “físico”, mas envolve lutas psicológicas, uso de drogas, problemas financeiros e familiares. Diante disso, é mais que necessário uma acomodação para essas pessoas, que em sua maioria são rejeitadas e excluídas da sociedade. Porém mais que um abrigo, elas precisam **PERTEN(SER)**, para que possam ser integradas no meio social e profissional!



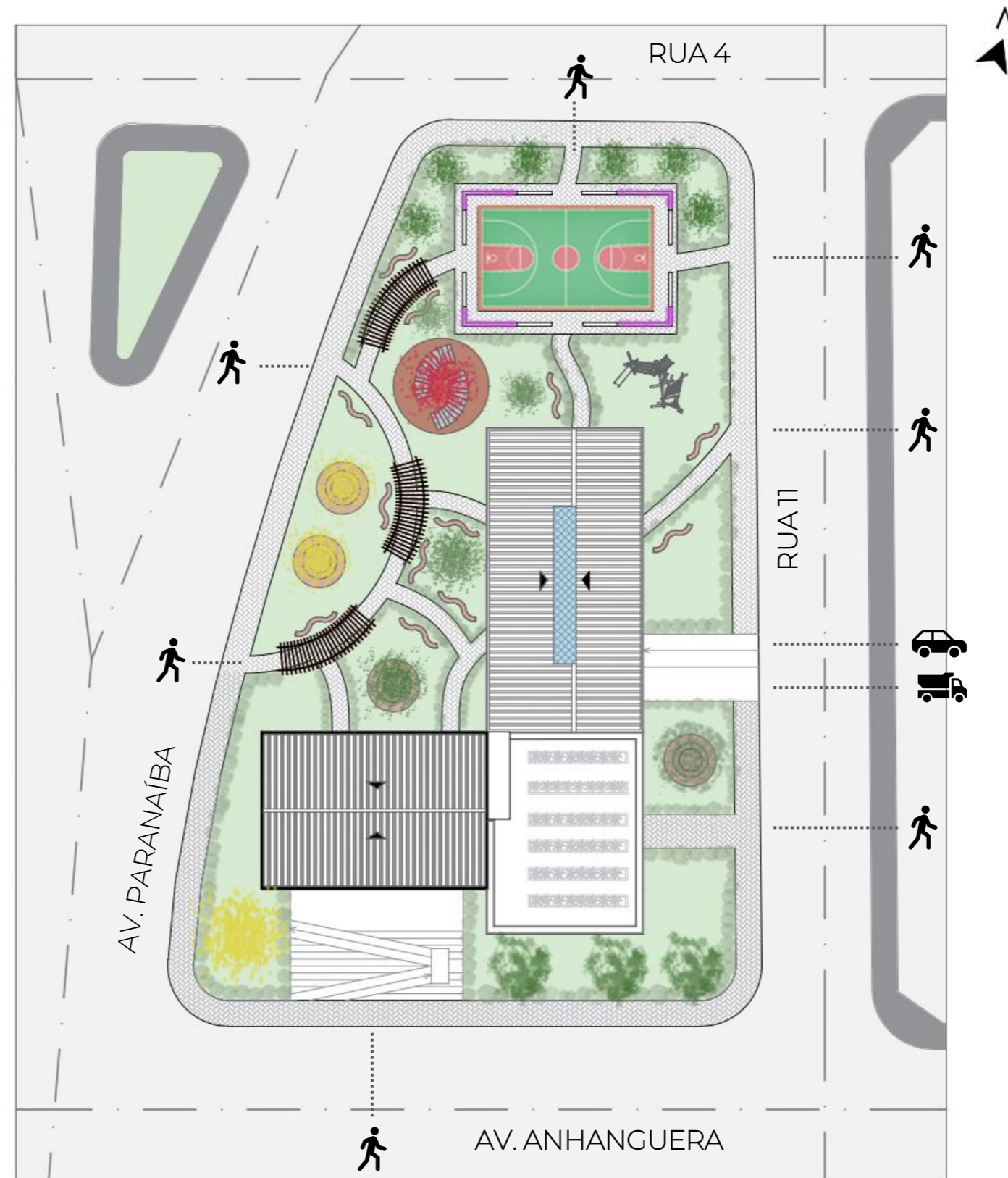


## 5.1 Implantação

A parte destinada ao **ENSINO** foi implantada de frente para a Av. Anhanguera, sendo de mais fácil acesso, uma vez que na própria avenida há uma estação do Eixo Anhanguera!



A parte destinada ao **ABRIGO** foi implantada próximo a rua 11, que não possui muita movimentação, além de permitir uma entrada mais íntima, de forma com que o usuário não se sinta acuado!



O projeto foi pensado com o objetivo de trazer um **respiro para a área**, uma vez que a mesma encontra-se bastante consolidada, sem espaços públicos. Dessa forma, parte-se para a criação de uma **praça pública**, bastante arborizada e com mobiliários, como bancos e pergolados, permitindo uma parada tanto para os trauseuntes, quanto para os alunos e abrigados do Pertenser. O **acesso do Pedestre** se dá por todos as vias circundantes ao terreno, trazendo uma **permeabilidade** para a quadra de intervenção.

IMPLANTAÇÃO  
0 5 10 15 20



# 5.1 Implantação



**PAVILHÃO CASA**  
destinado aqueles que não desejam se abrigar no interior da edificação



**ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA**



**PERGOLADOS**



**ESCADA & RAMPA** de acesso ao Centro de Ensino



**QUADRA POLIESPORTIVA**



**PLAYGROUND** destinado as crianças



Piso Drenante



Ipê Amarelo



Lavanda



Capim do Texas Verde e Rubro



Sibipiruna



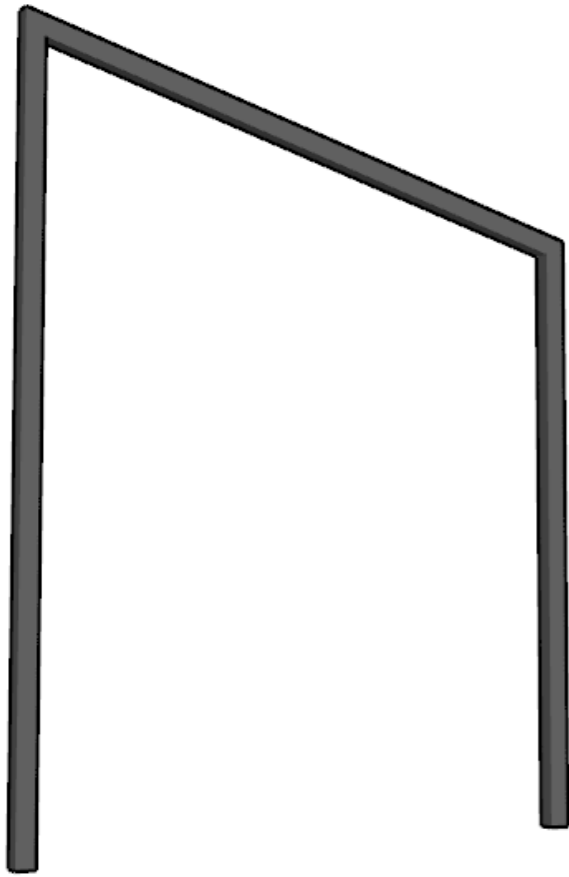
Palmeira Imperial



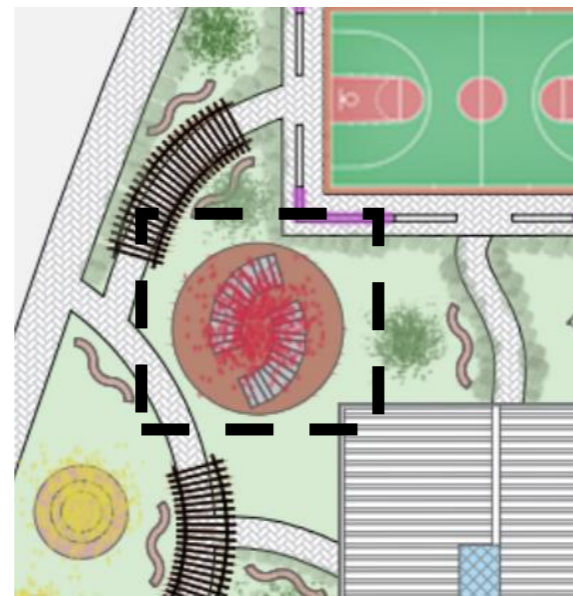
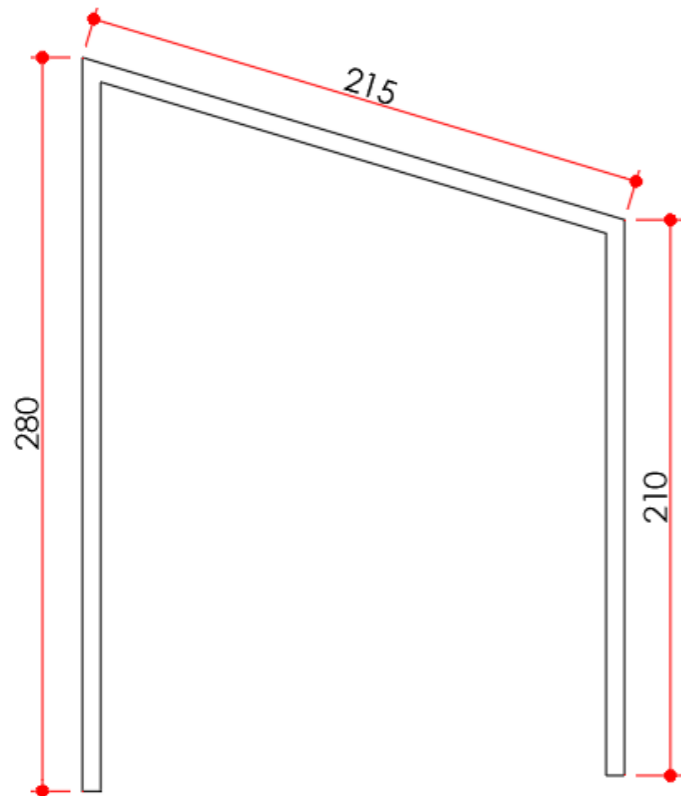
Flamboyant



## 5.1 Implantação O PAVILHÃO CASA



**Estrutura** que remete ao formato de uma **casa** serão dispostas em forma curva e cobertas com vidro, criando um espaço aberto, livre das intempéries, criando um abrigo para aqueles que não desejam dormir nos dormitórios fechados!

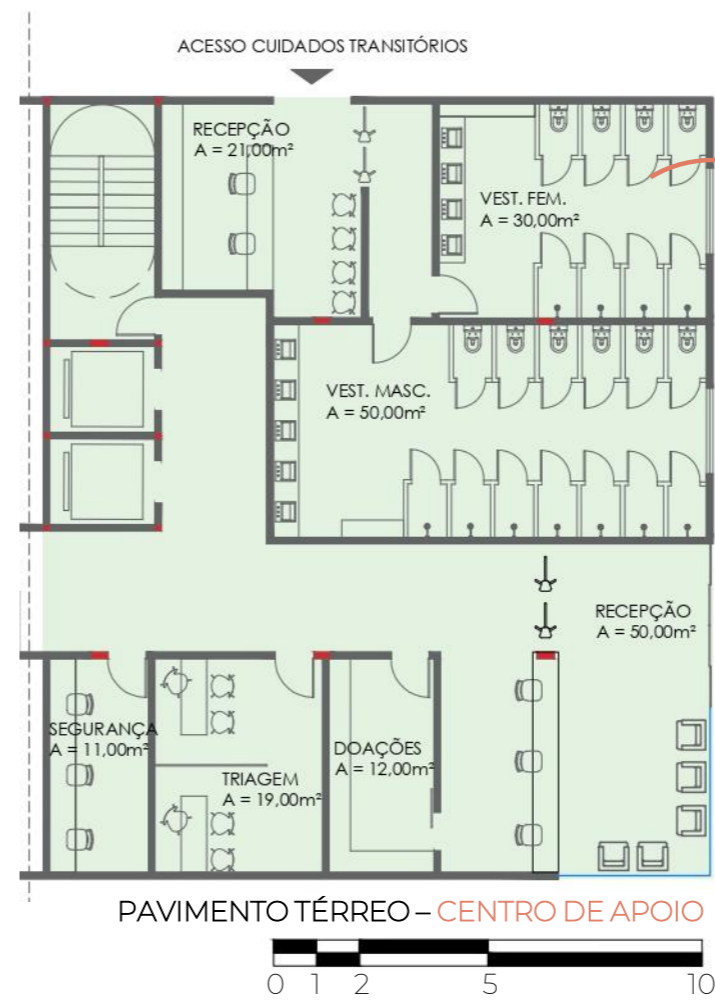
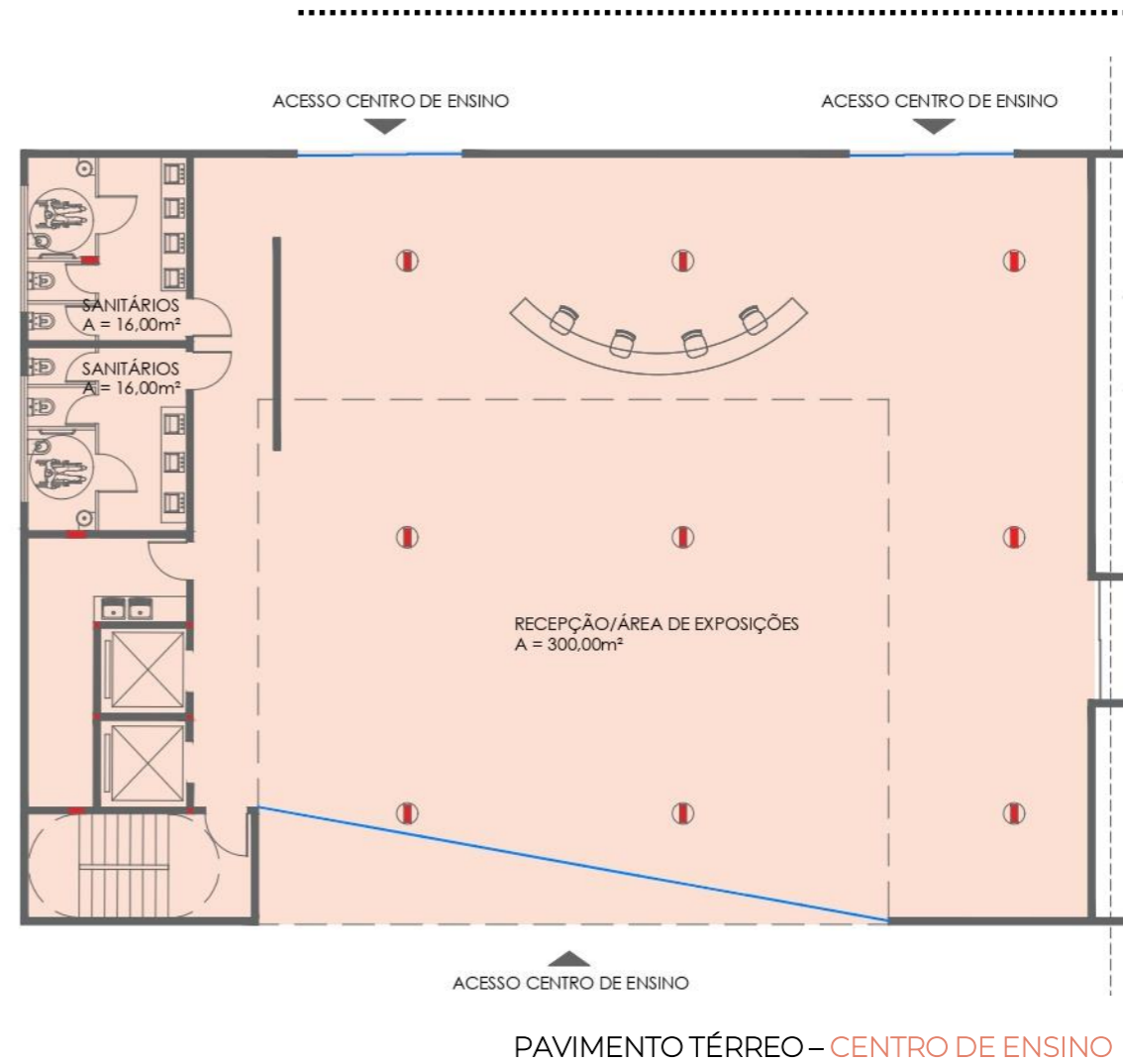
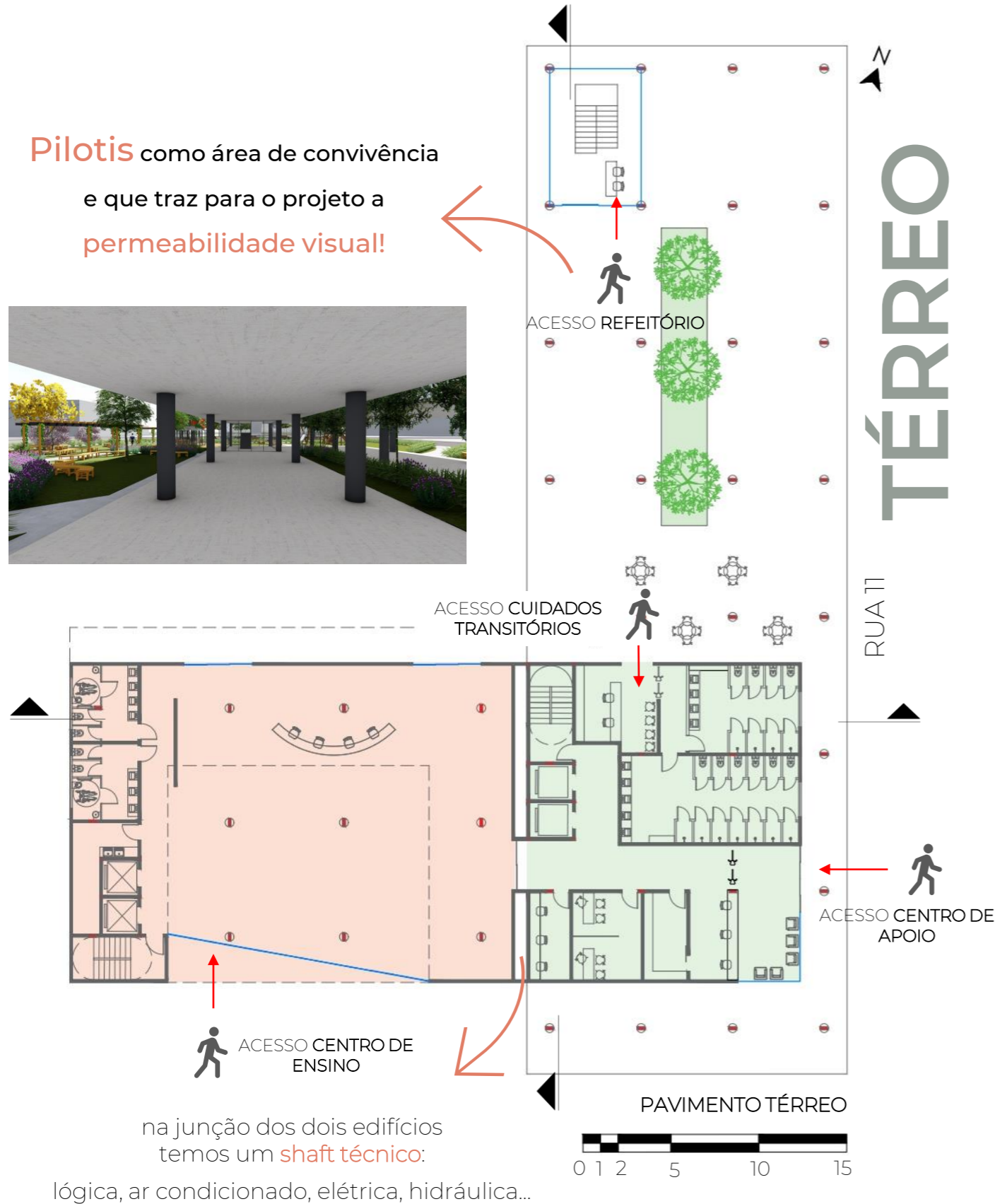




## 5.1 Implantação

O edifício é composto por dois blocos, **apoio** e **ensino**. No térreo, na parte de Ensino, temos a Recepção e uma Área de Exposição, aonde serão expostos as artes e trabalhos produzidos pelos usuários. Na parte de Apoio, foram instalados a Recepção, Sala de Doações, Triagem e destaque para os Cuidados Transitórios!

**Pilotis** como área de convivência e que traz para o projeto a **permeabilidade visual!**



Os usuários que optarem pelos cuidados transitórios, terão acesso a vestiários destinado somente a eles. Porém todos os setores comunitários, como lazer e convivência, ensino, apoio e acompanhamento poderão se utilizados pelos mesmos.

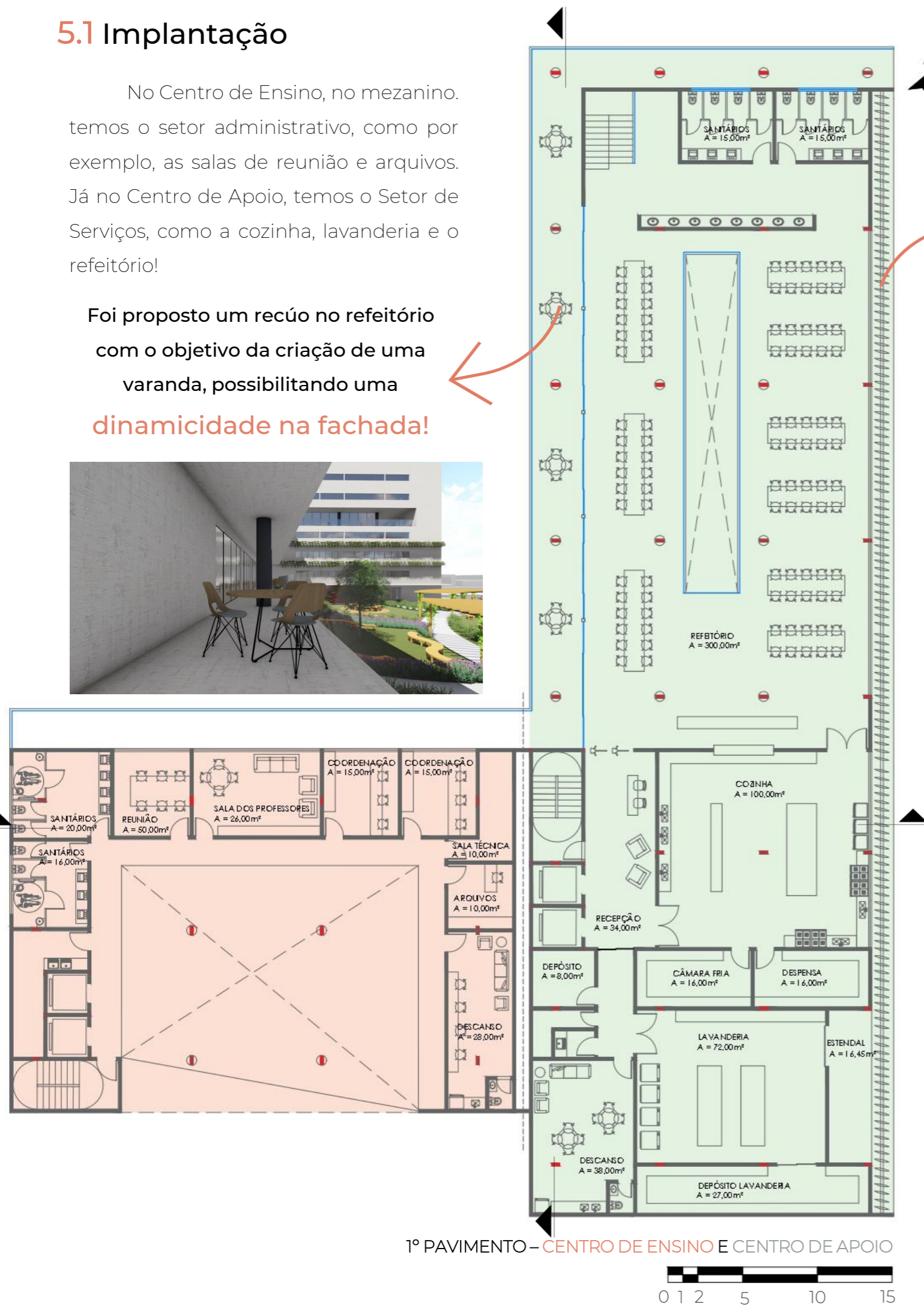
Todas as entradas do Centro de Apoio são controladas por **catracas e por uma pequena recepção**, garantindo o controle e a segurança do edifício e usuários!



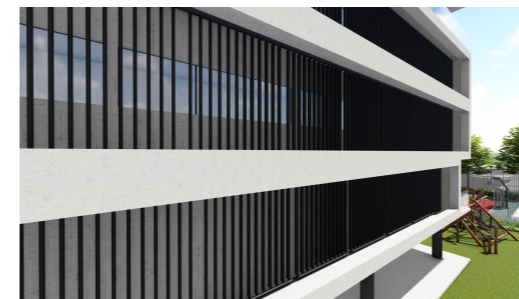
## 5.1 Implantação

No Centro de Ensino, no mezanino, temos o setor administrativo, como por exemplo, as salas de reunião e arquivos. Já no Centro de Apoio, temos o Setor de Serviços, como a cozinha, lavanderia e o refeitório!

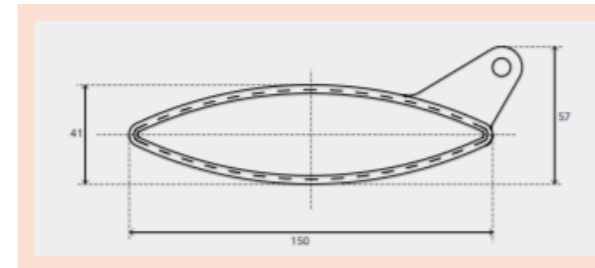
Foi proposto um recuo no refeitório com o objetivo da criação de uma varanda, possibilitando uma **dinamicidade na fachada!**



1º PAVIMENTO – CENTRO DE ENSINO E CENTRO DE APOIO

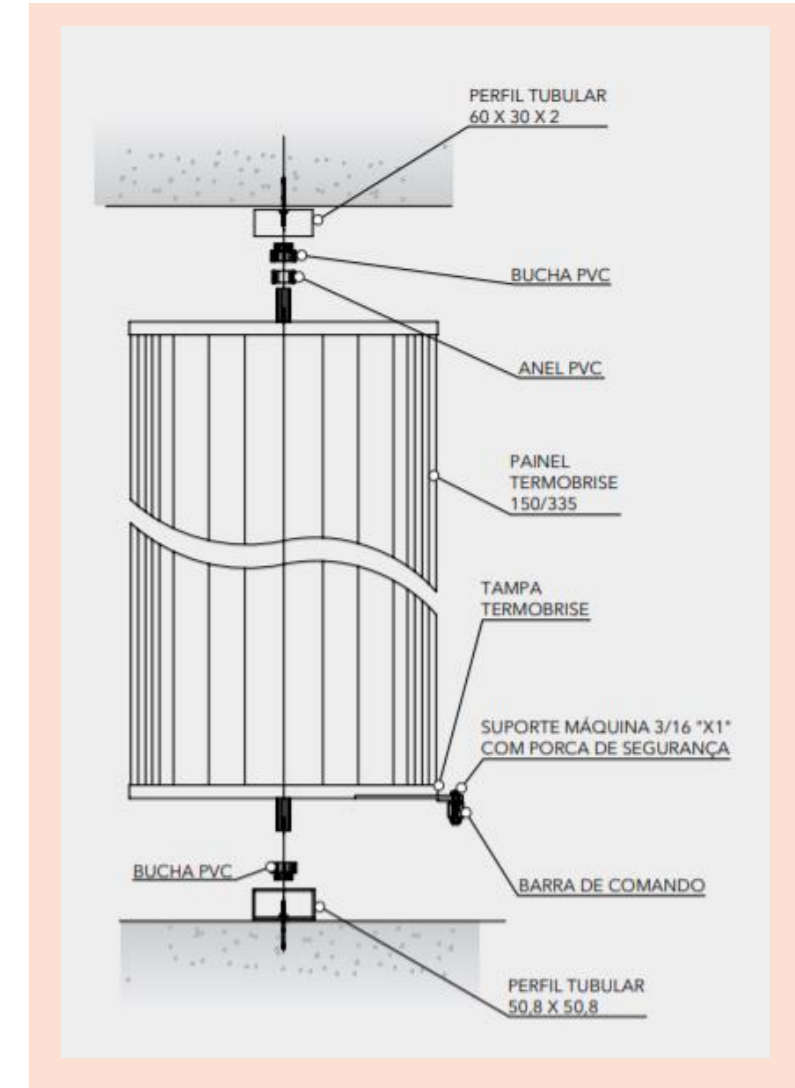


**Painel Termobrise da Hunter Douglas na cor Gris Metalizado!**



Os painéis do Termobrise recebem em suas extremidades tampas em alumínio sendo modelos resistentes a impacto e a intempéries. Estas tampas possuem abas que se integram por meio de uma barra de comando, que permite o movimento dos painéis.

### INSTALAÇÃO DENTRO DO VÃO



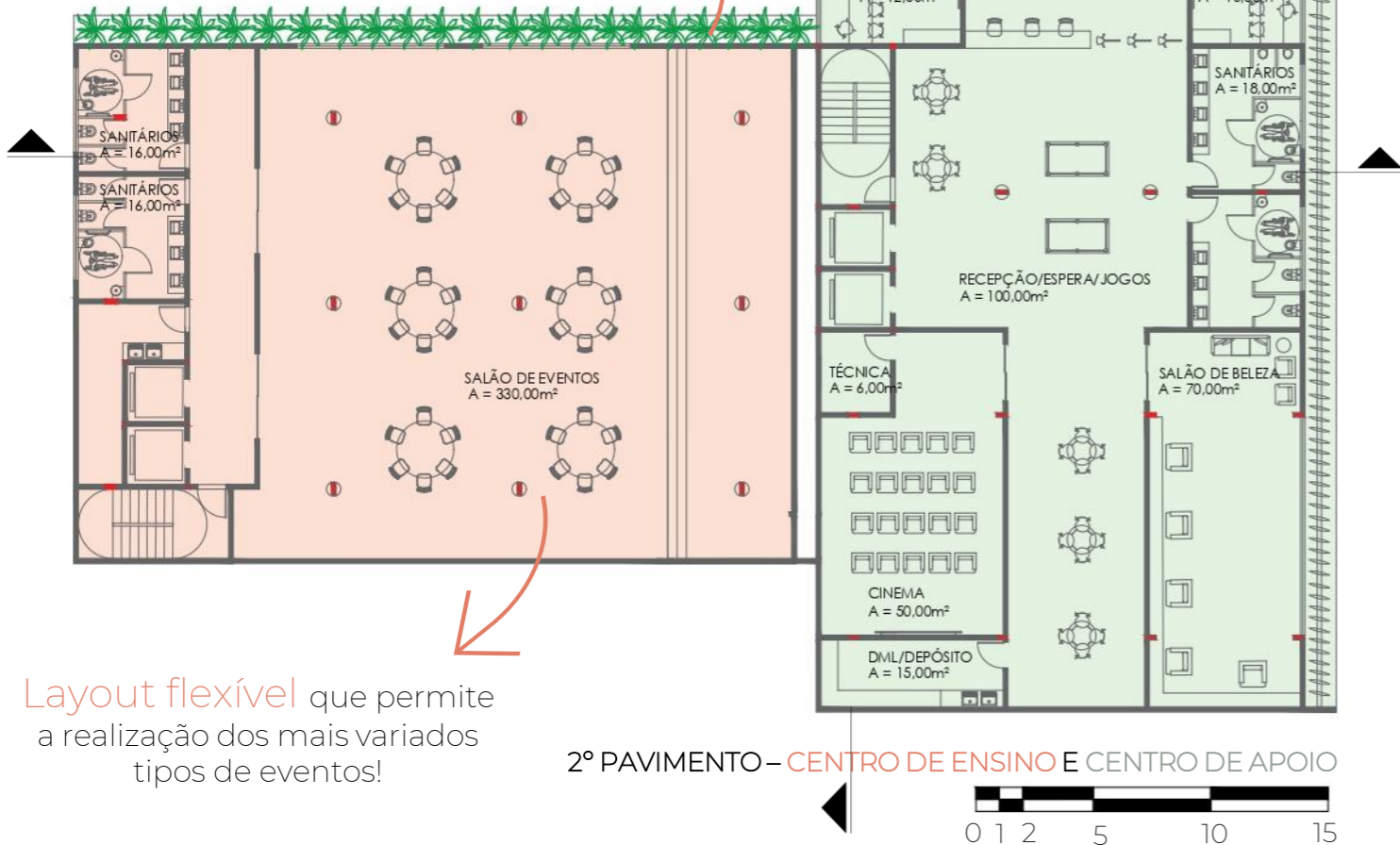
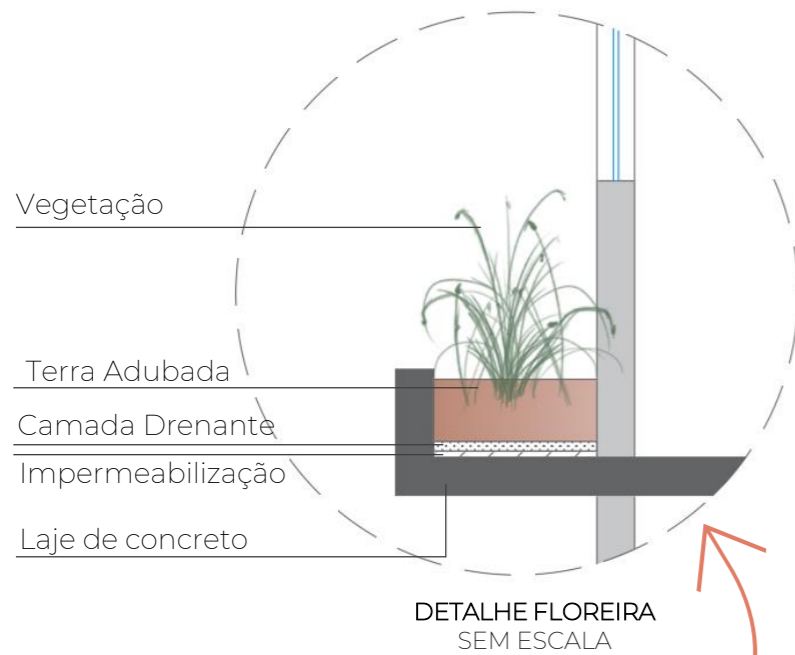
REFETÓRIO

1º PAV



## 5.1 Implantação

No segundo e terceiro pavimento foram colocadas floreiras que criam um microclima e participam no conforto térmico da edificação como também desempenham um papel de criar barreiras contra poluição atmosférica e sonora e aumentam a umidade do ar.



Layout flexível que permite a realização dos mais variados tipos de eventos!

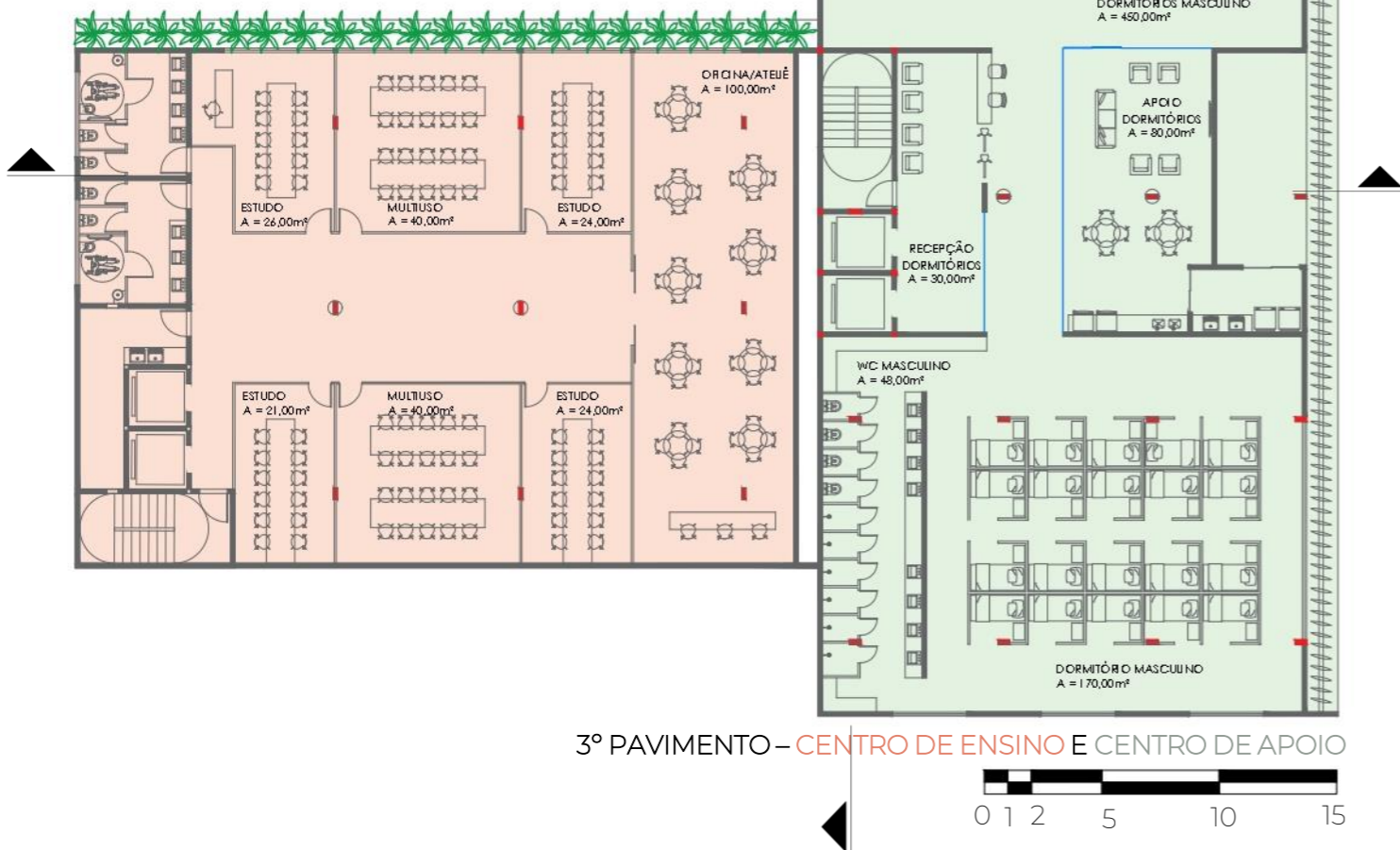
No Centro de Ensino, temos um Salão de Eventos, aonde poderão ocorrer palestras e outras programações. No Centro de Apoio, temos o Setor de Apoio e Acompanhamento, destinado a **saúde física, mental e social do usuário**, contando com consultório médico, psicológico, odontológico, assistência social e assistência jurídica. Temos também parte do setor social, com o cinema, área de jogos e um salão de beleza.



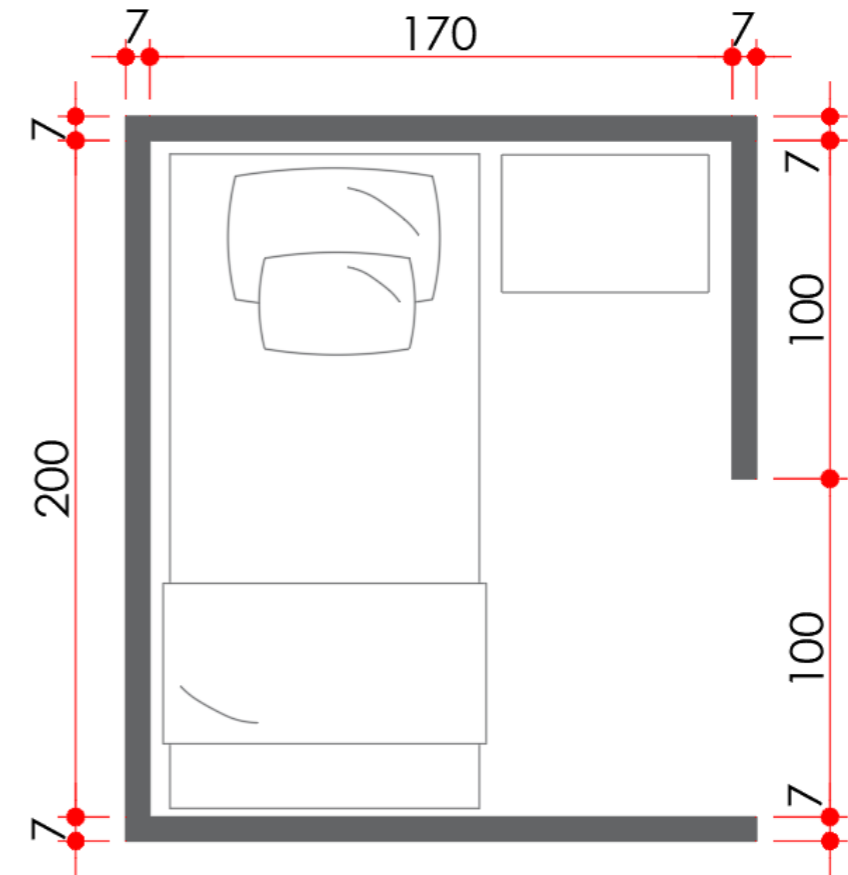


## 5.1 Implantação

No terceiro pavimento do Centro de Ensino, iniciam-se as salas de aula, com salas de estudos, disponíveis para os alunos, as salas multiuso, que terão diversas aulas sendo oferecidas e por fim as oficinas/ateliês. No Centro de Apoio, temos a ala masculina, destinada aos homens solteiros (jovens, adultos e idosos) com um total de **74 leitos**, além dos sanitários e do apoio, aonde temos um espaço de convivência, uma copa e lavanderia. Toda essa parte dos dormitórios é tem acesso controlado, para segurança do usuário!



## ALA MASCULINA



## Volumetria dos Dormitórios



Cada módulo é individual, e possui uma cama de solteiro e um armário, para que o usuário guarde seus pertences!

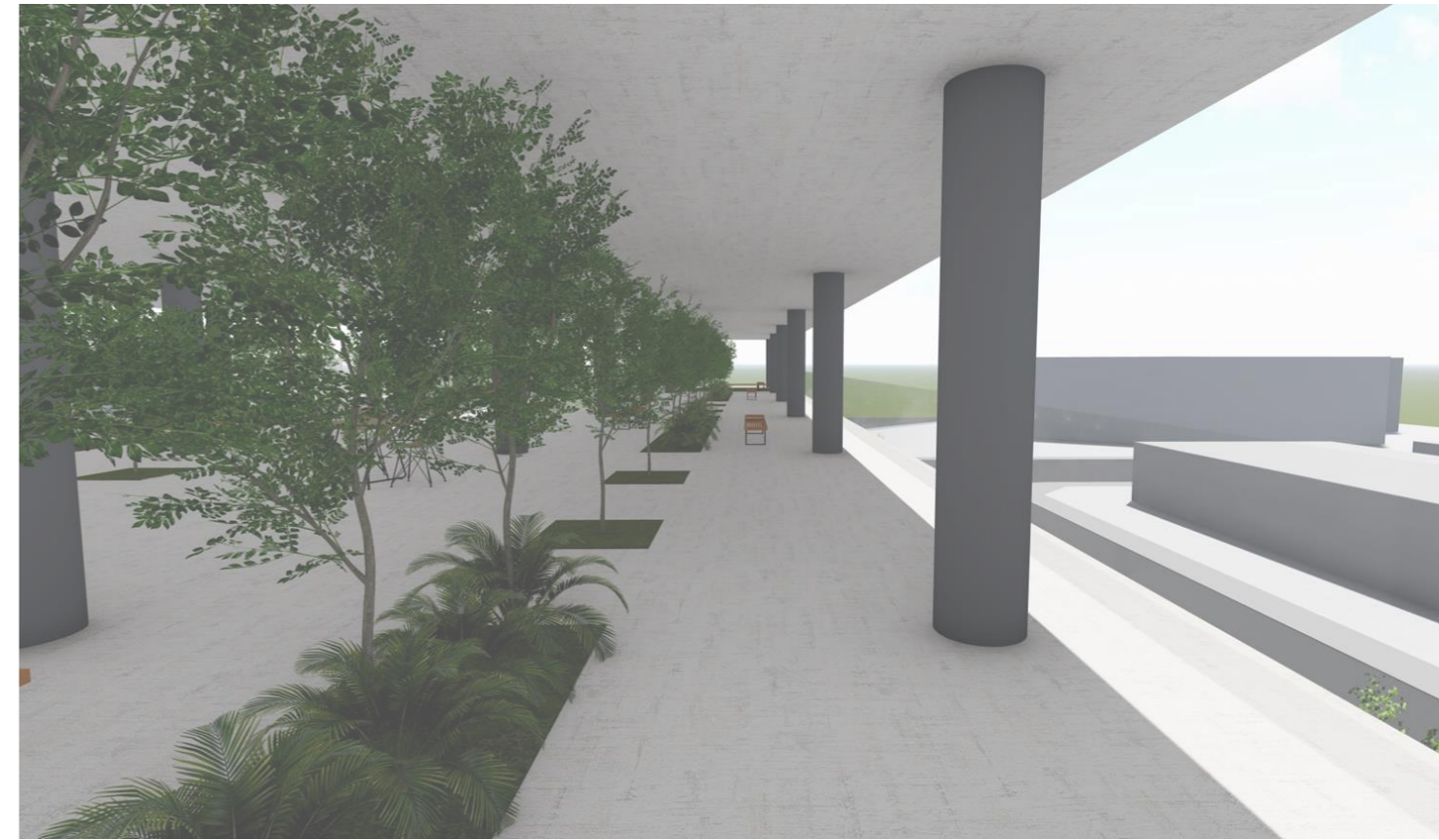
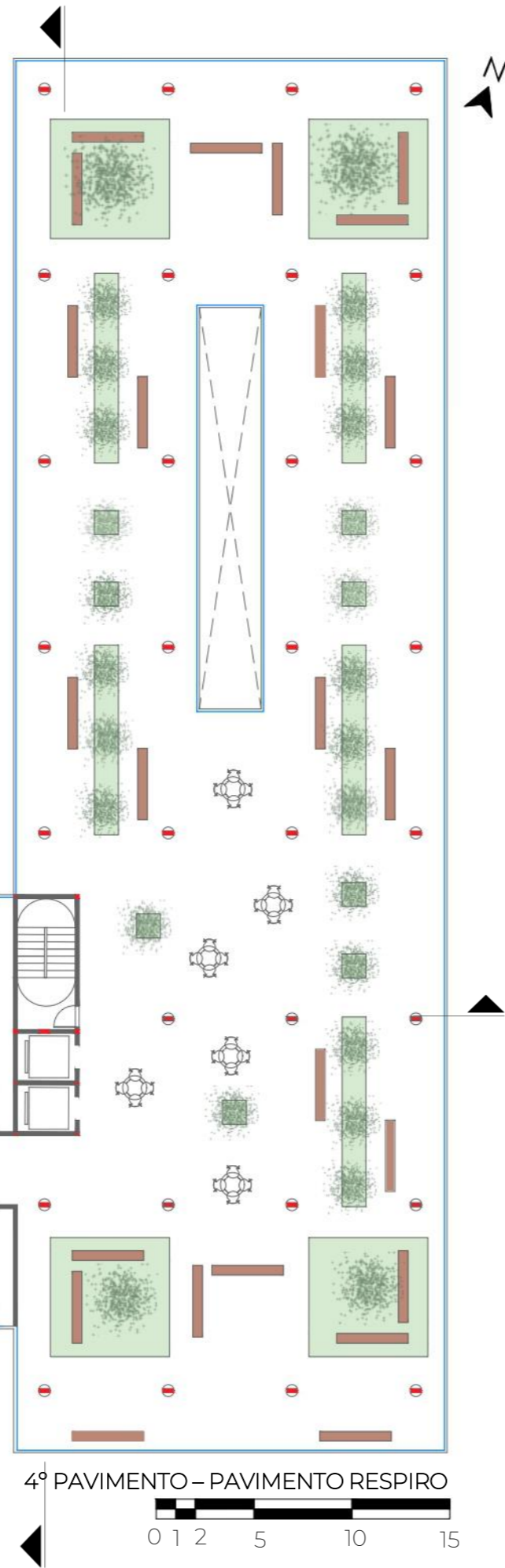
3º PAV



# 5.1 Implantação

## PAVIMENTO "RESPIRO"

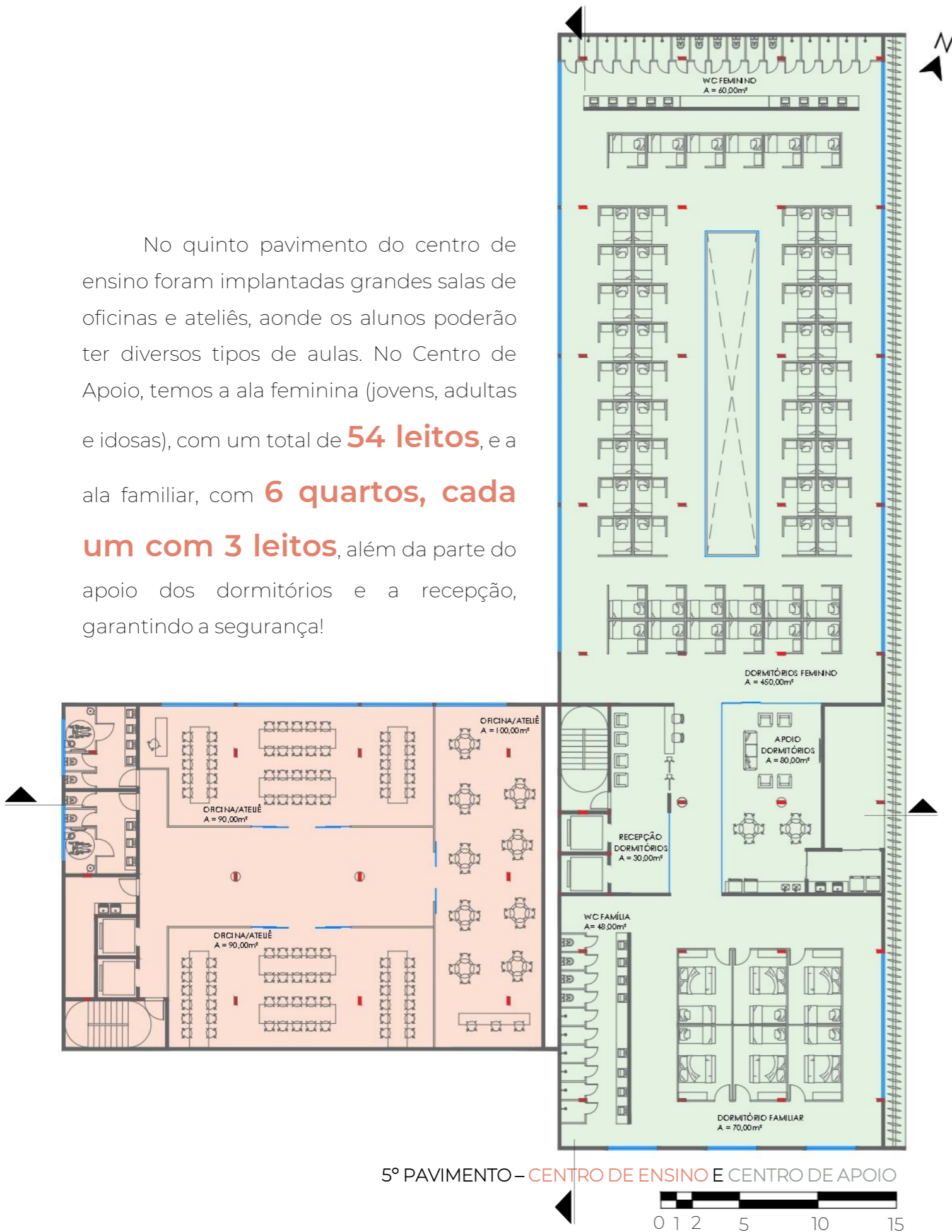
Atua como um respiro no edifício, além de trazer um espaço aberto e de convivência para os usuários. Faz também a separação entre os dormitórios masculinos e femininos.





## 5.1 Implantação

No quinto pavimento do centro de ensino foram implantadas grandes salas de oficinas e ateliês, aonde os alunos poderão ter diversos tipos de aulas. No Centro de Apoio, temos a ala feminina (jovens, adultas e idosas), com um total de **54 leitos**, e a ala familiar, com **6 quartos, cada um com 3 leitos**, além da parte do apoio dos dormitórios e a recepção, garantindo a segurança!



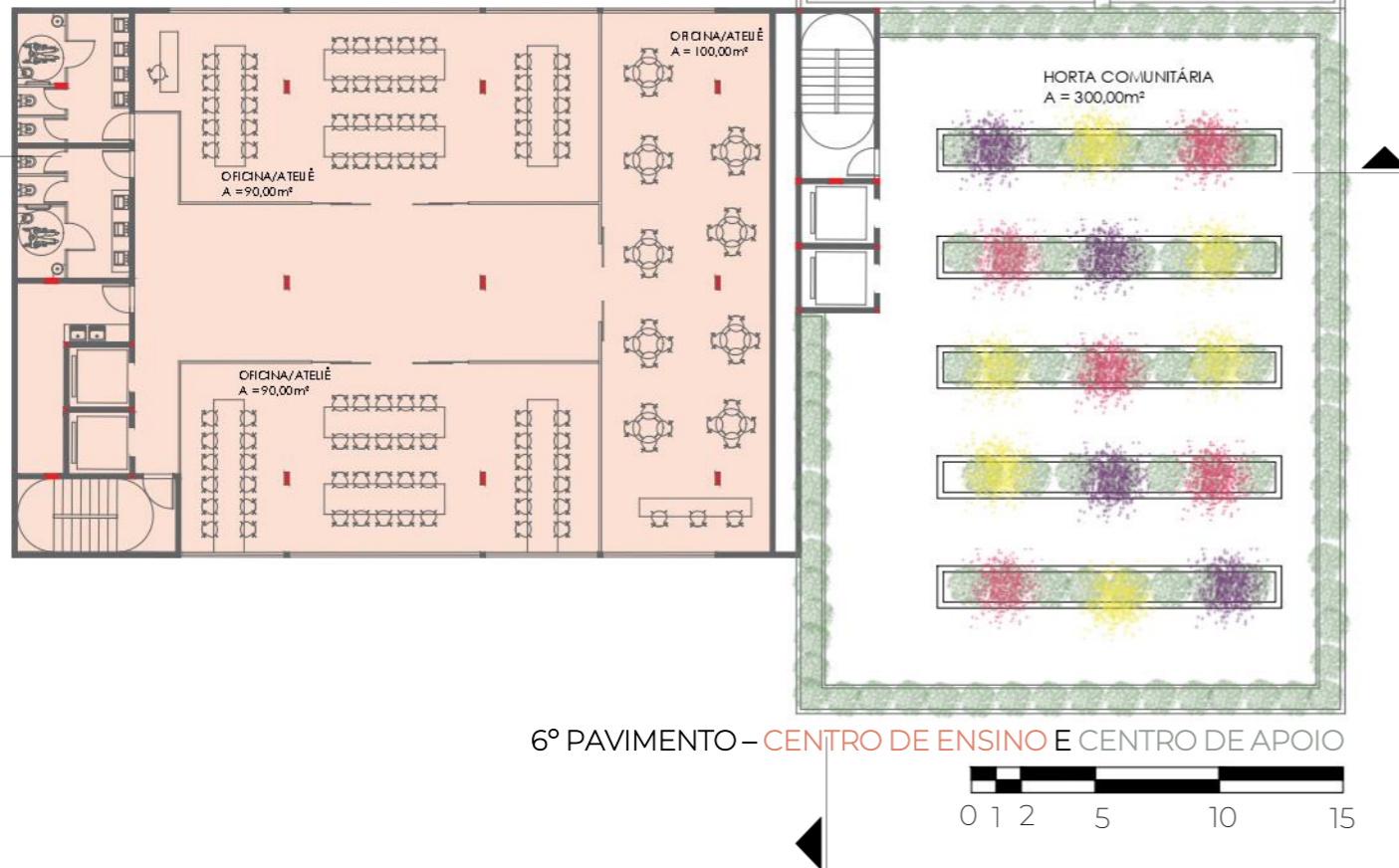
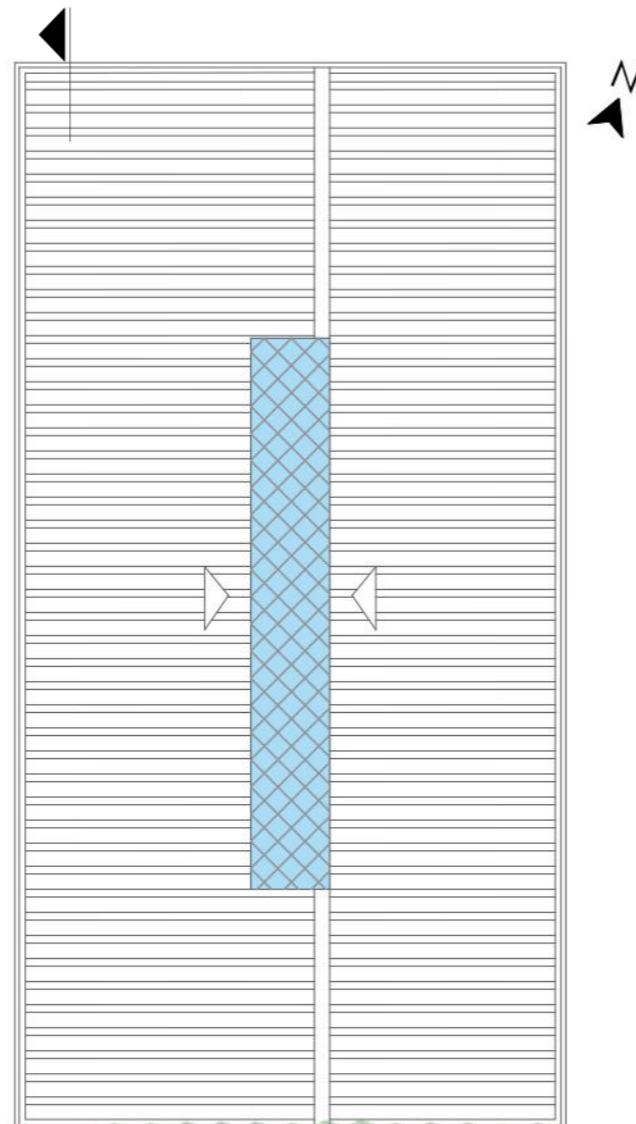
### ALA FEMININA E FAMILIAR





## 5.1 Implantação

No sexto pavimento do centro de ensino, também temos salas de oficinas e ateliês. No Centro de Apoio, temos a **Horta Comunitária**, onde serão cultivadas, pelos próprios usuários, hortaliças, temperos e árvores frutíferas para consumo do edifício!



ALFACE



CENOURA



CEBOLINHA



ALECRIM



MANJERICÃO



BETERRABA



JABUTICABA



ACEROLA



LIMÃO

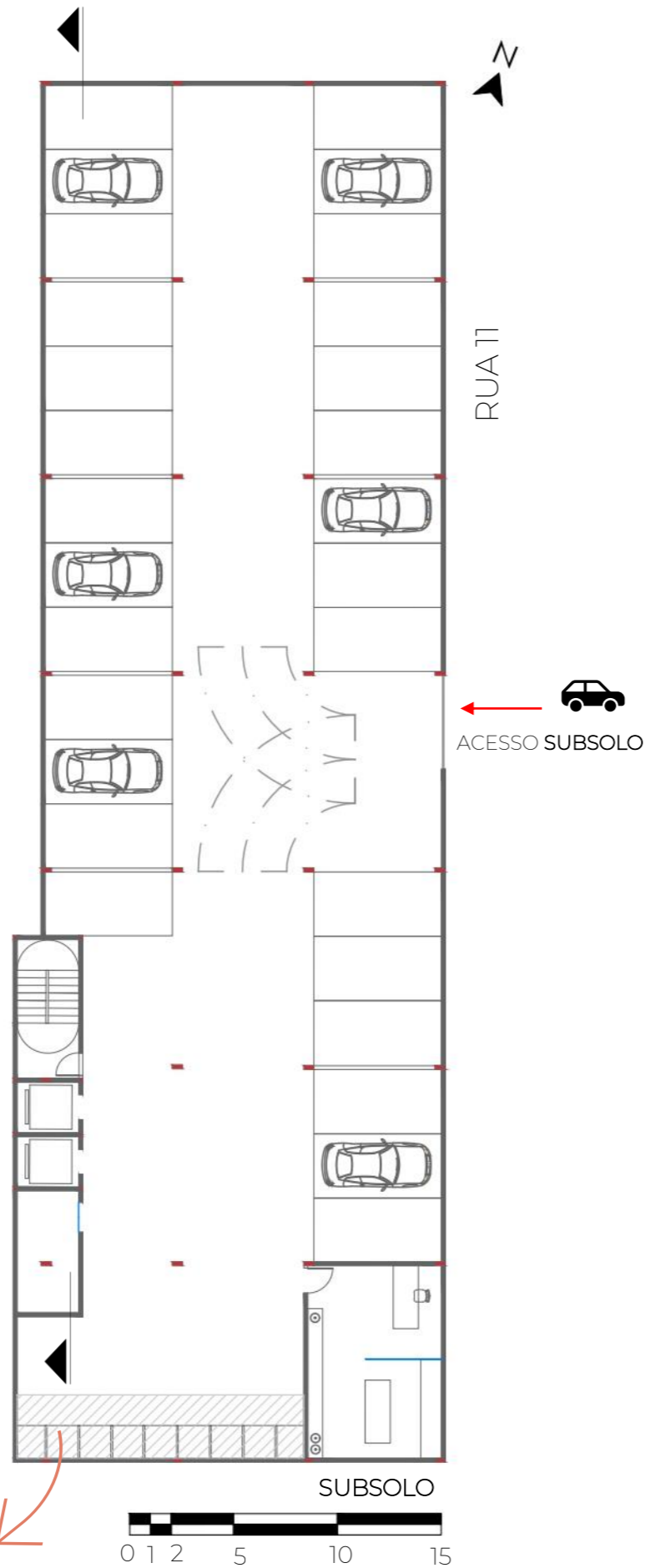


PITANGA



## 5.1 Implantação

O acesso ao subsolo se dá pela rua 11, uma rua local e pouco movimentada, e possui um total de 26 vagas para os funcionários do edifício! Neste estacionamento também serão colocadas as carrocinhas dos usuários!



Grelha para iluminação e ventilação do subsolo!

SUBSOLO

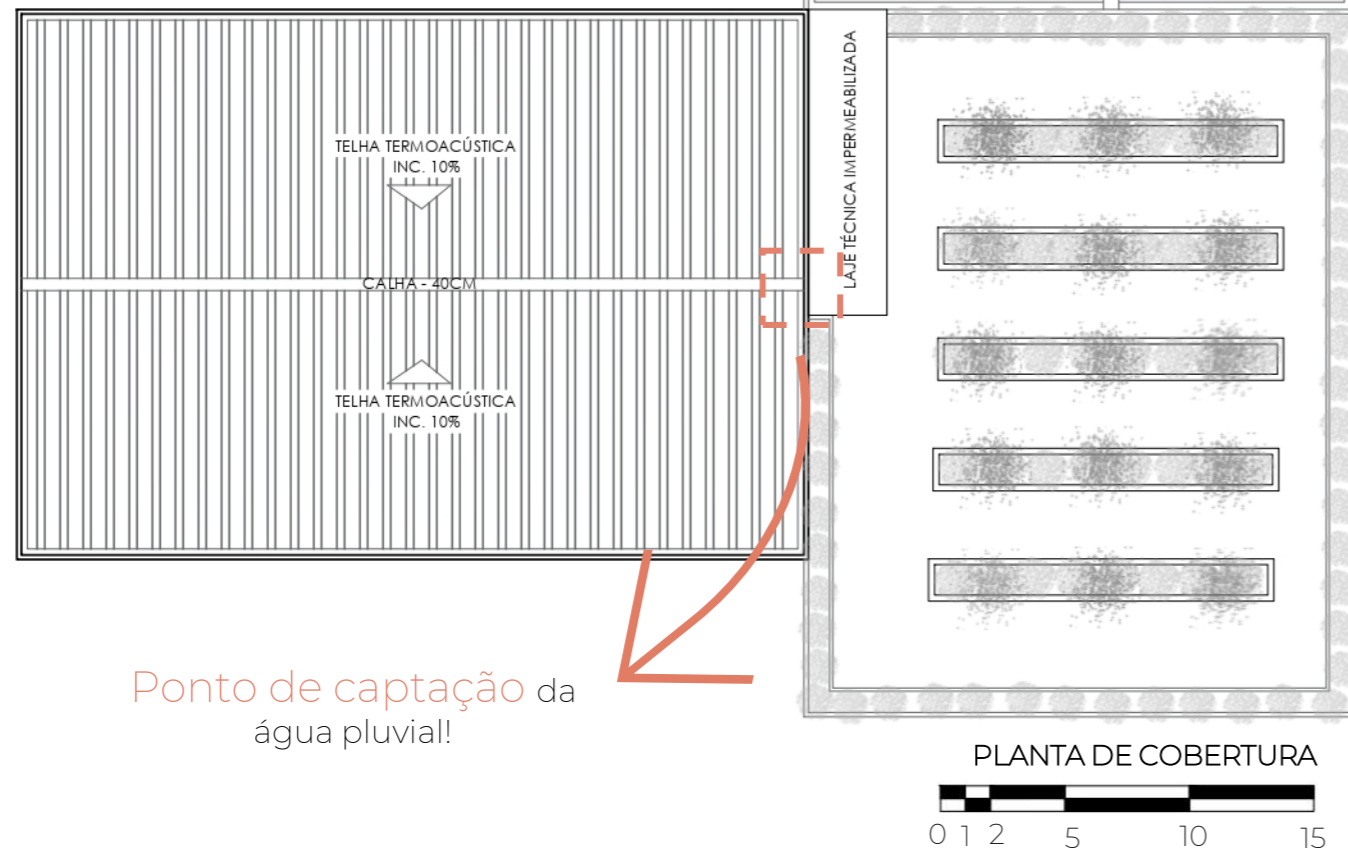


Acesso ao subsolo!

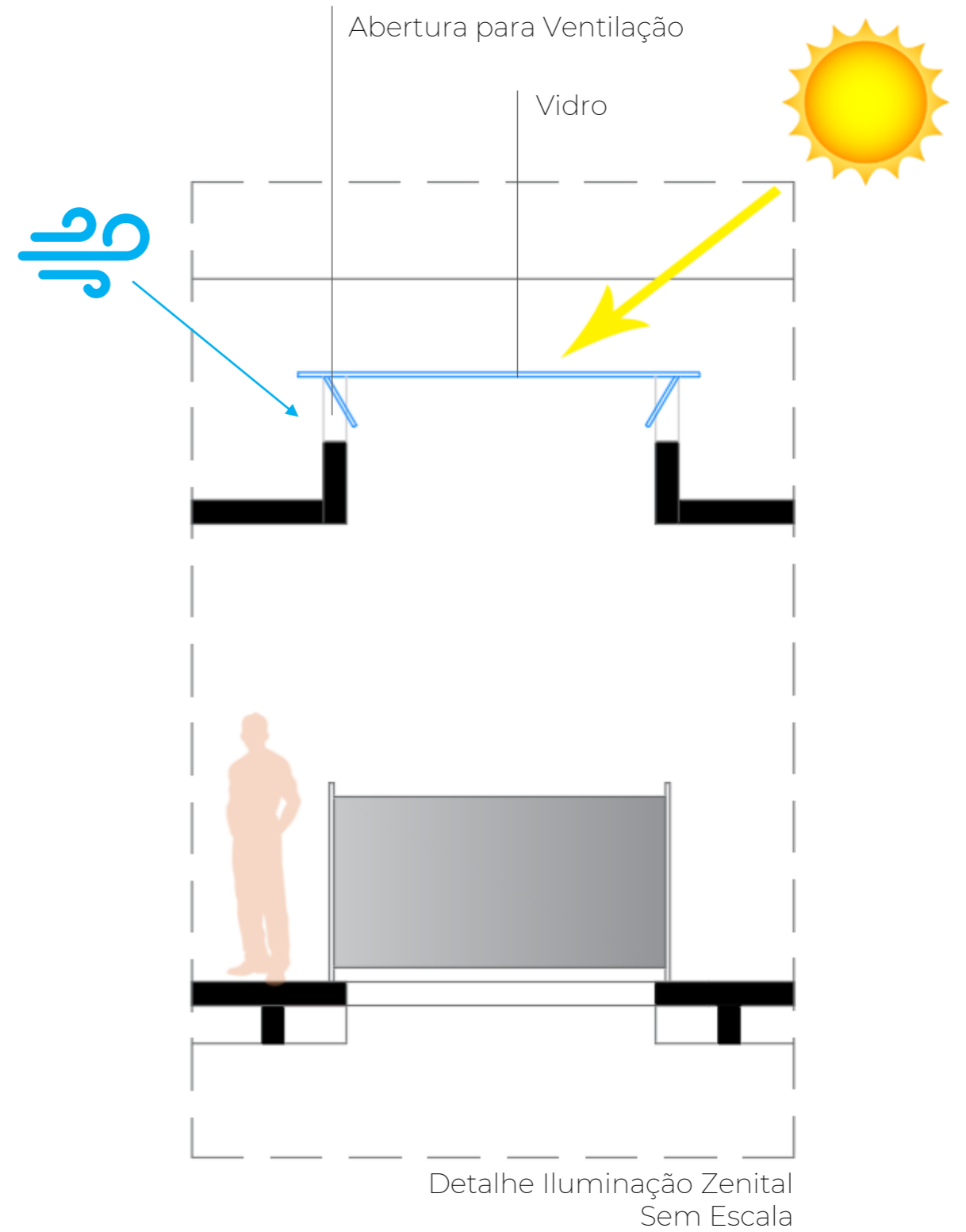


## 5.2 Cobertura

A cobertura do Centro de Ensino possui duas águas, com uma calha Central, responsável por captar a água da chuva para reaproveitamento. Essa água será armazenada em um reservatório inferior, e será coletada por tubos que passam no shaft que une os dois edifícios! No Centro de Apoio, temos foi adotado o mesmo sistema, porém com uma abertura zenital, responsável pela ventilação e iluminação do edifício! A cobertura da caixa d'água será em laje impermeabilizada!



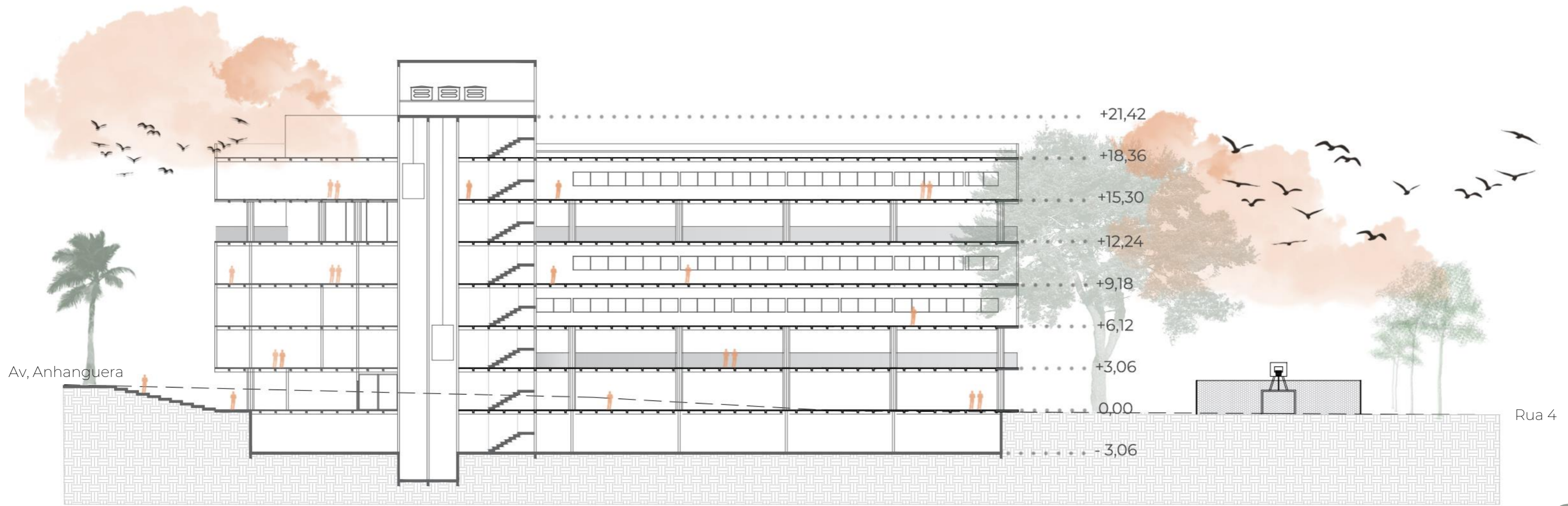
Ponto de captação da água pluvial!



COBERTURA



# 5.3 Cortes

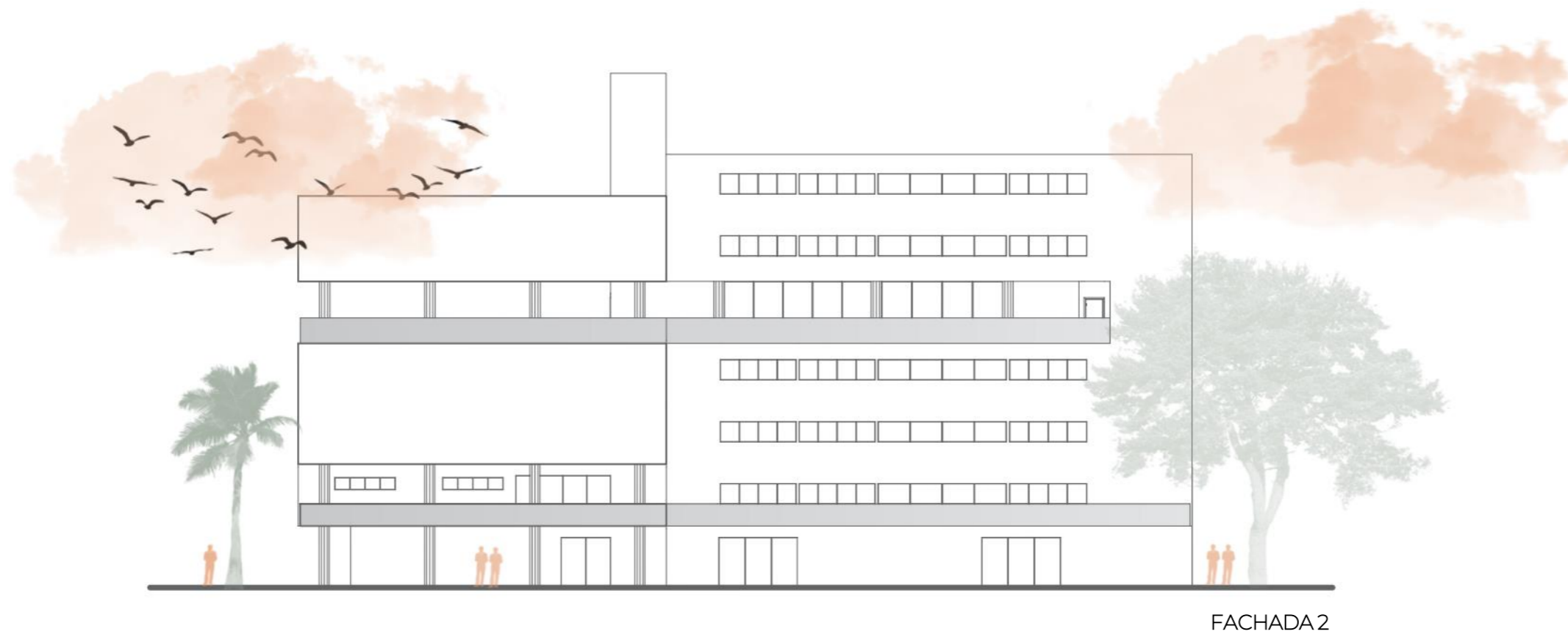
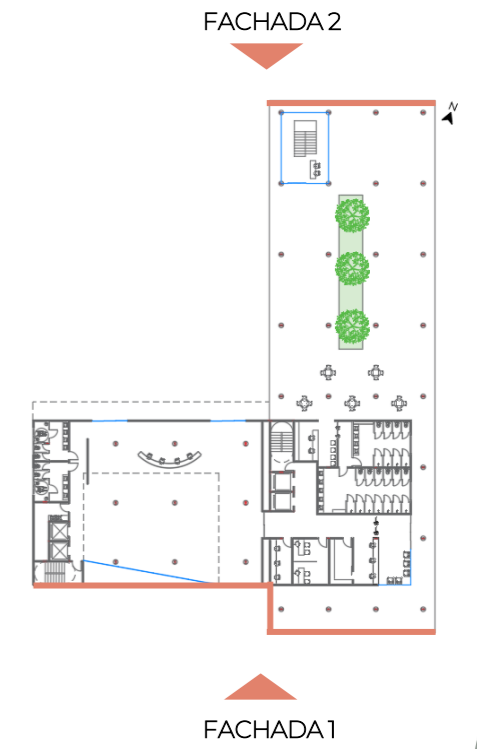
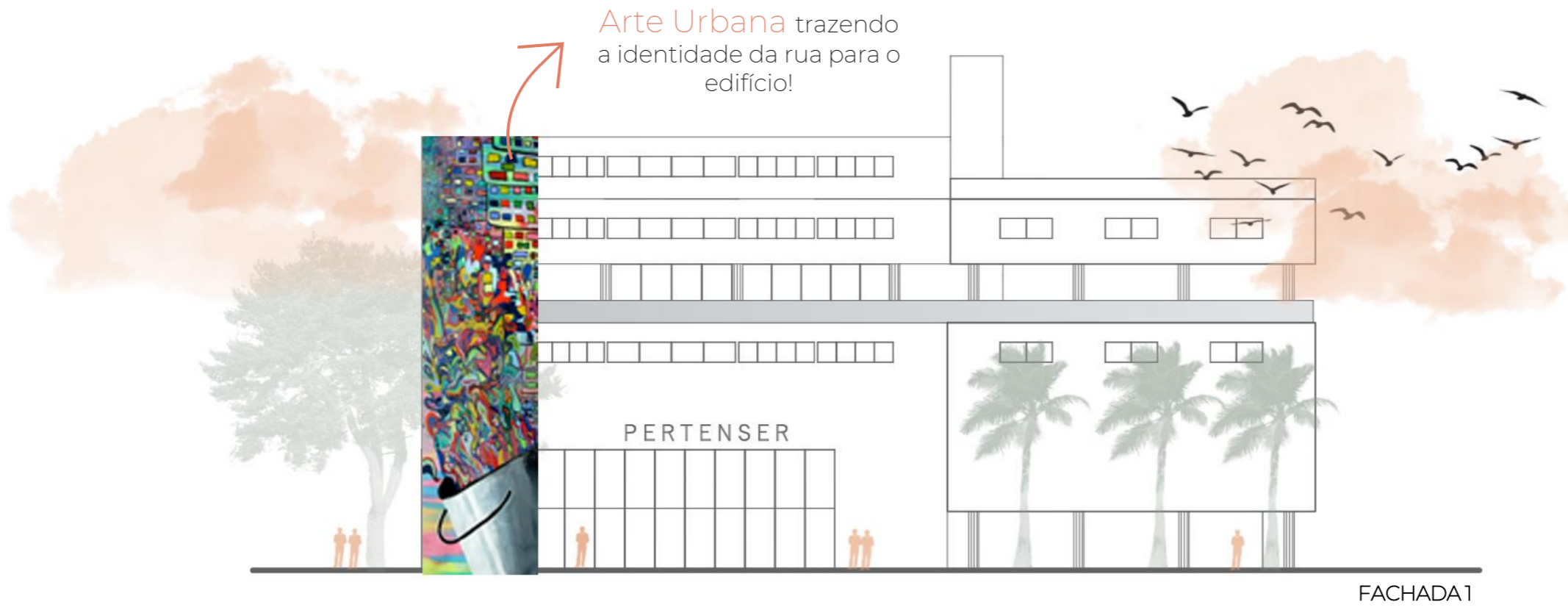


CORTE BB

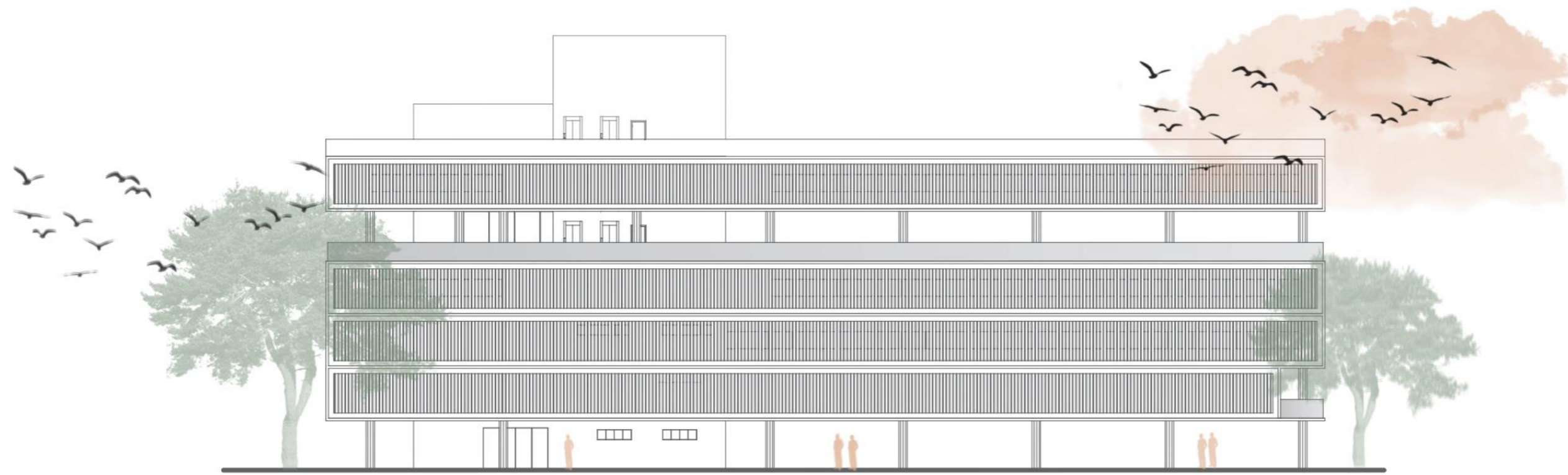


CORTE AA

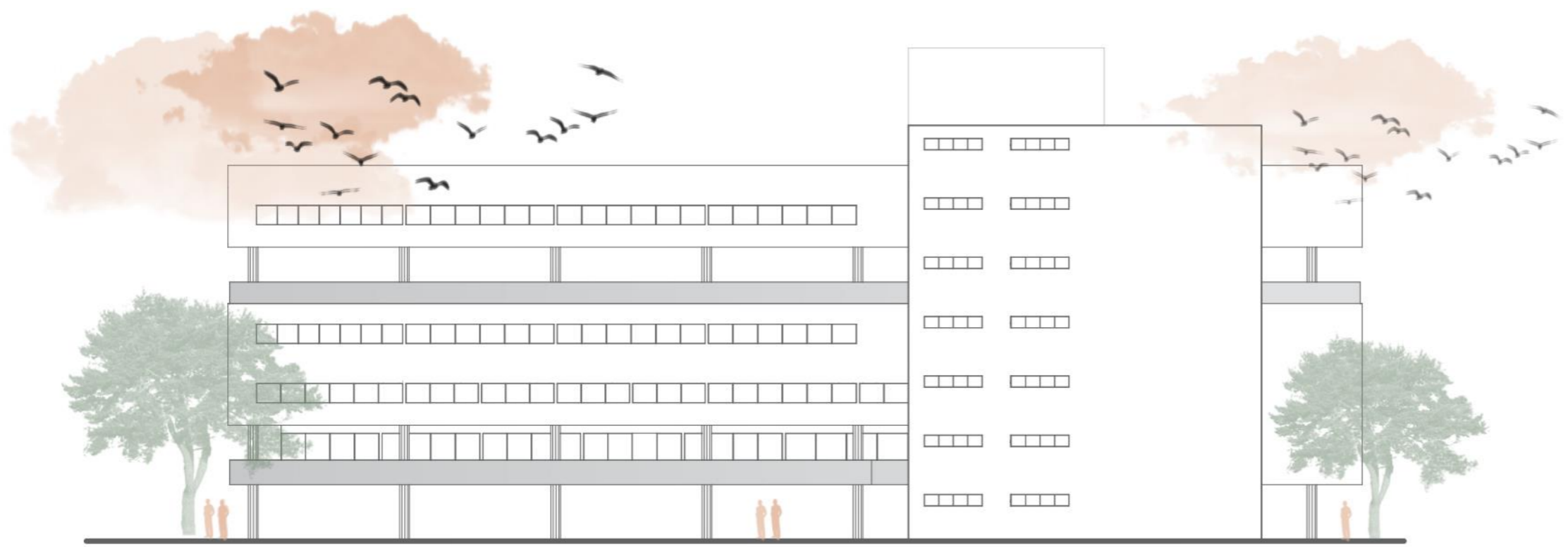
CORTES



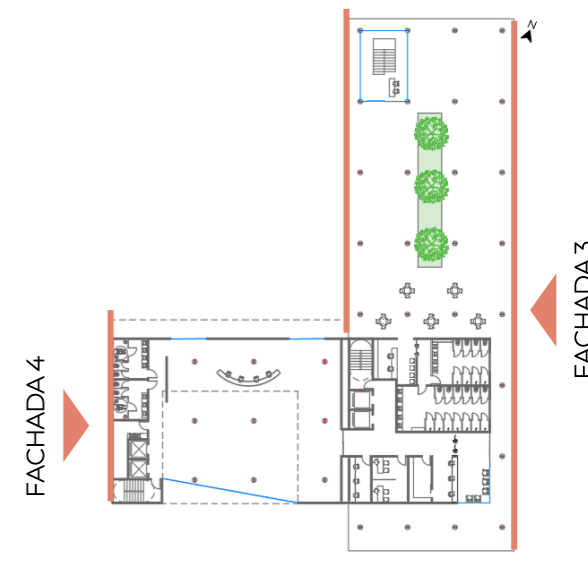




FACHADA 3



FACHADA 4



FACHADAS



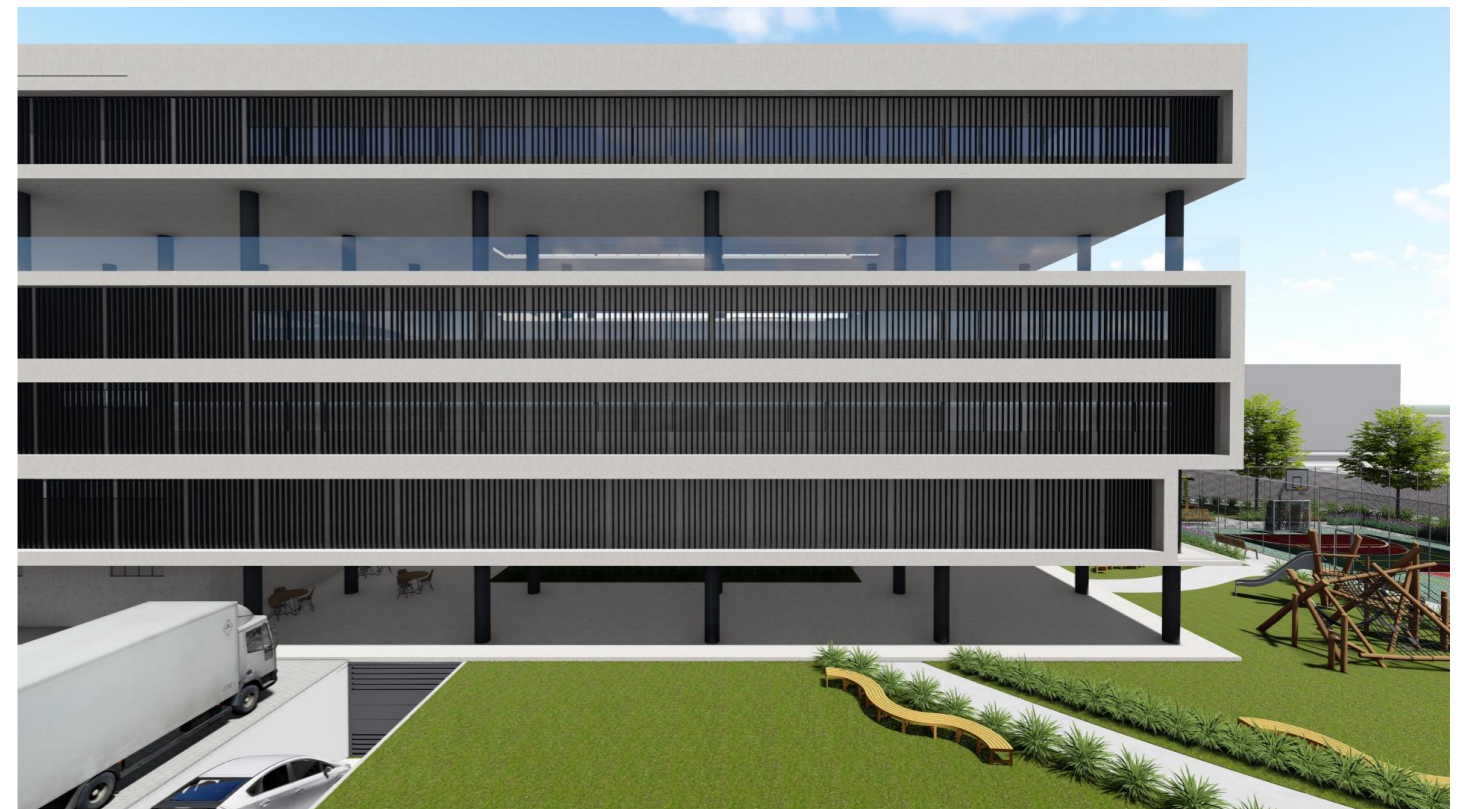
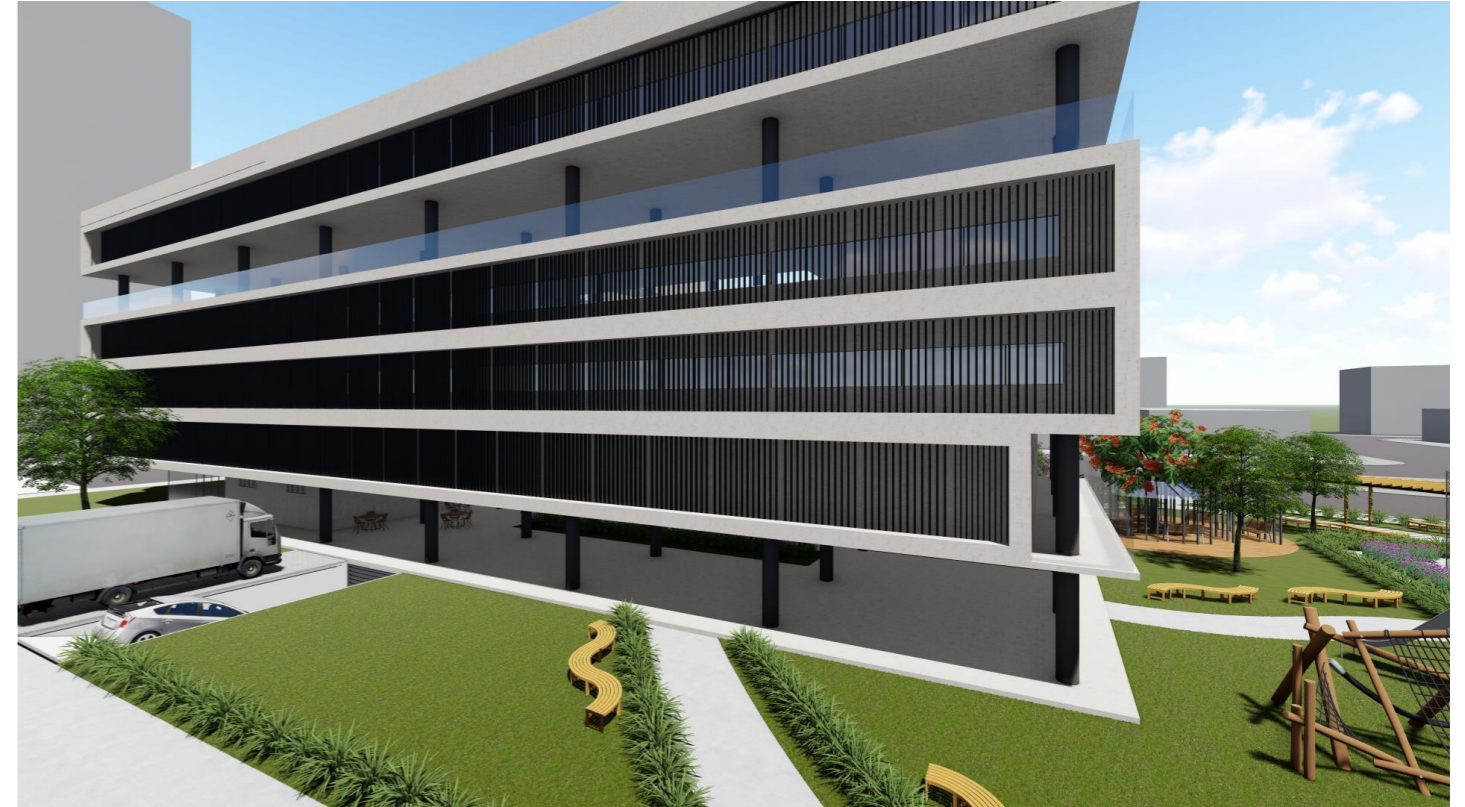
## 5.5 Perspectivas



Fachada da Av. Anhanguera



## 5.5 Perspectivas



Fachada da Av. Paranaíba



## 5.5 Perspectivas





## 5.5 Perspectivas



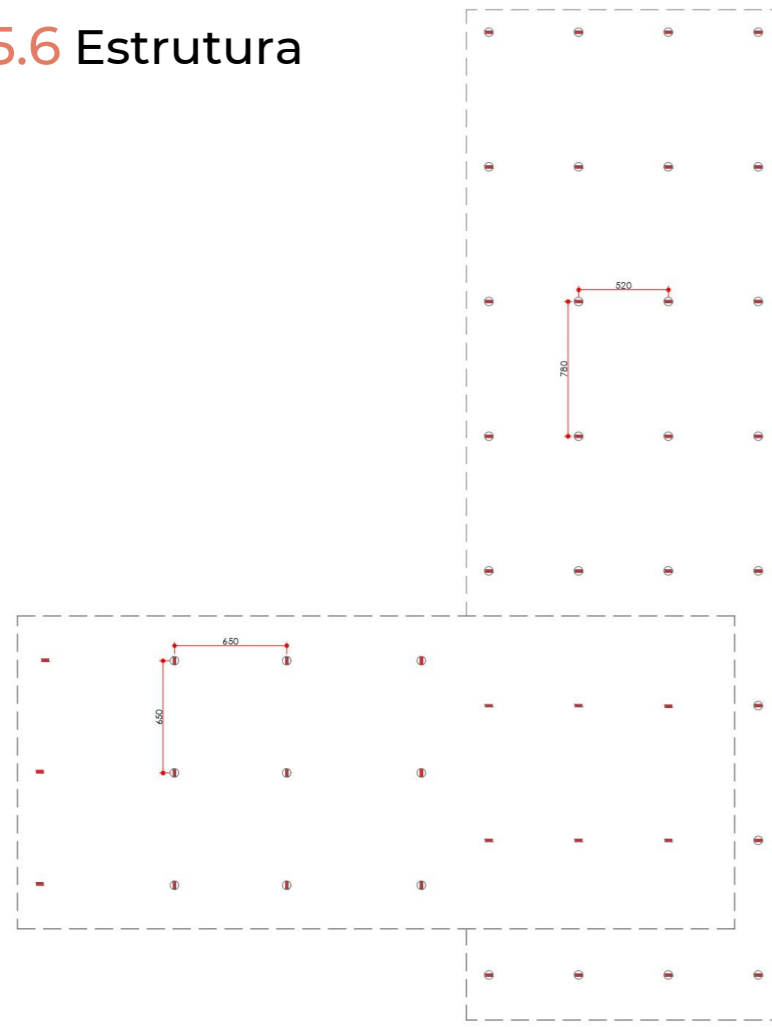


## 5.5 Perspectivas

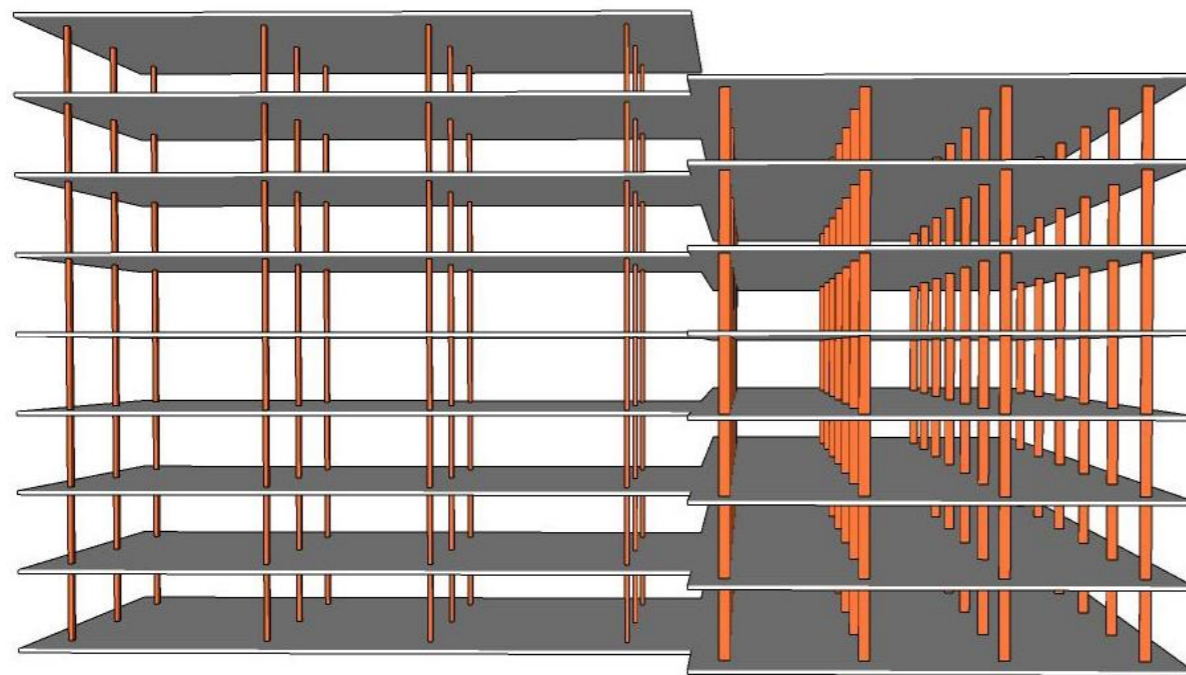
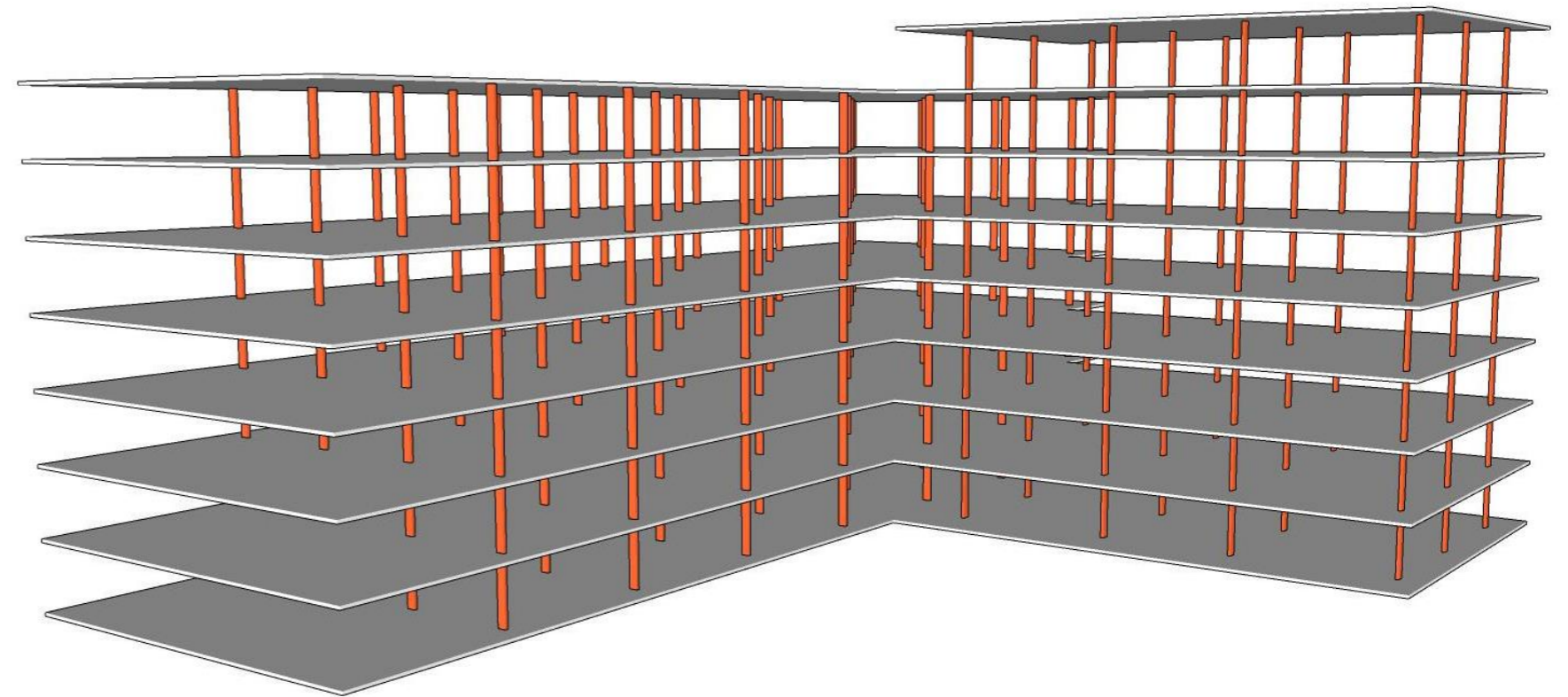




## 5.6 Estrutura



Malha Estrutural Sem Escala



O sistema estrutural usado no edifício é de **Concreto Armado**. Os pilares possuem uma secção de 15x40 cm, facilitando sua camuflagem nas paredes. Todos os pilares que estão expostos receberão preenchimento circular no raio de 25 cm, porém terão a mesma dimensão do restante. Para transmitir os esforços para pilares, foi adotado **laje nervurada**. Esta laje traz vantagens para a edificação, pois ela consegue vencer grandes vãos e dispensa o uso de vigas, contribuindo para uma maior flexibilidade no layout. Além disso, a laje nervurada garante uma economia na construção, tornando vantajoso para obras públicas. Por não ser uma laje maciça como as lajes convencionais, há uso de uma menor quantidade de concreto em sua fabricação. Esta vantagem, além de diminuir os custos da obra e tornar a estrutura mais leve, também traz a redução da quantidade de CO<sub>2</sub> que é liberado na atmosfera na produção de cimento utilizado no concreto.



## 5.7 Sustentabilidade

Sendo uma das diretrizes para o projeto, procurou-se aderir ao edifício práticas e soluções sustentáveis, tanto nos aspectos construtivos, como por exemplo no uso de laje nervurada, quanto em benefícios econômicos para a edificação, tais como:

### »» Conforto Térmico

Após os estudos de insolação, concluiu-se a necessidade do uso de brises, em locais da edificação onde se tem fechamento envidraçado, principalmente nas fachadas norte. Os brises além de controlar a insolação que entra no interior da edificação, auxilia no conforto térmico e mantem a privacidade em seu interior. Foram definidos brises verticais da Hunter Douglas, que podem ser controlados manualmente pelos usuários.

### »» Reaproveitamento de Água Pluvial

Devido ao intenso consumo de água na edificação, optou-se por fazer um reaproveitamento da água pluvial. A água pluvial será recolhida pela calha, que passará pelo shaft que une os dois edifícios e será armazenada em um reservatório inferior, e por meio de uma bomba, a água vai para o reservatório superior destinado a água reaproveitada e será usado para fins não potáveis como irrigação de jardins, lavanderia, sanitários, entre outros.

Após os cálculos, conclui-se que o reservatório inferior precisará, para 10 dias, ter aproximadamente 64.000 litros.

### »» Economia de Energia

As peles de vidro em algumas partes da edificação foram propostas com o intuito de aumentar a entrada de iluminação natural no interior da edificação, diminuindo a necessidade do consumo de energia com iluminação artificial durante o dia. Dessa forma os brises e as peles de vidro trabalham juntos na iluminação e conforto térmico da edificação.

### »» Piso Drenante

Um dos maiores problemas que enfrentamos nas cidades, é a falta da drenagem e a grande impermeabilização das mesmas. Sendo assim, em toda a quadra de intervenção, serão colocados pisos drenantes, que irão escoar a água das chuvas para o solo, além da grande presença de áreas verdes.

## 5.8 Materialidade

A edificação proposta apresenta uma diversidade de materialidade. Como material dominante, tem-se o concreto aparente, que caracteriza os dois blocos, mantendo uma mesma linguagem, e é intercalado grandes aberturas de vidro. Os pilares expostos serão pintados de cinza escuro, contrastando com o concreto aparente.







FOTO: BIBLIOTECA COFEN

“ A arquitetura pode e produz efeitos positivos quando as intenções libertárias do arquiteto coincidem com a prática real dos povos no exercício de sua liberdade”

Michel Foucault

## 06 CONSIDERAÇÕES FINAIS



FOTO: MINISTÉRIO PÚBLICO.

Como dito no presente trabalho, há um grande número de pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social, e essas pessoas carecem de apoio e serviços que irão fazê-los sentirem vistos e pertencentes a um meio. É inegável dizer que é um trabalho árduo e complexo, que necessita de uma série de esforços e agentes, mas que é possível torná-lo realidade.

A Arquitetura pode e deve ser um desses agentes. Nosso papel como futuros arquitetos e urbanistas, é criar espaços e cidades para pessoas e suas necessidades. Dessa forma, a proposta do projeto 'Pertenser', surgiu a partir do questionamento de como a arquitetura pode contribuir para a vida desses grupos de pessoas invisíveis pela sociedade, e não apenas da necessidade de criar um local para abrigá-los. O objetivo é atendê-los, oferecendo todos os serviços necessários para que os mesmos sintam-se acolhidos, pertencentes, vistos e humanos.

Dessa forma, a arquitetura foi utilizada para minimizar o sofrimento enfrentado por essas pessoas dia após dia. Que possamos cumprir nossa função social nessa linda profissão, lembrando sempre de olhar para os menos favorecidos!

# PERTENSER



# REFERÊNCIAS

- BASTOS, Amanda S. F.. A Renovação do Serviço Social e Vigência na Contemporaneidade. Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira, ano VI, nº 08, 2013.
- BRASIL. Política Nacional de Assistência Social –PNAS/2004. Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília, 2005.
- BRASIL. Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011 –Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social.
- BRASIL. Controle exercido por conselhos da assistência social : módulo 1 : assistência social no Brasil : políticas, recursos e controle. Tribunal de Contas da União. – Brasília : TCU, Secretaria de Controle Externo da Previdência, do Trabalho e da Assistência Social, 2013.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- SANTOS, Josiane Soares. "Questão Social": particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.
- TATAGIBA, L. "A Institucionalização da participação: os conselhos municipais de políticas na cidade de São Paulo". In L.Avritzer (ed). A participação em São Paulo. São Paulo, Unesp, 2004.
- "Escola Profissionalizante Embelgasse / AllesWirdGut" [Vocational School Embelgasse / AllesWirdGut Architektur] 02 Ago 2015. ArchDaily Brasil. Acessado 23 Mar 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/771198/escola-profissionalizante-embelgasse-alleswirdgut>> ISSN 0719-8906
- Câmara dos deputados. Proposta exige centros de acolhimento para população em situação de rua. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/680018-proposta-exige-centros-de-acolhimento-para-populacao-em-situacao-de-rua/#:~:text=Proposta%20exige%20centros%20de%20acolhimento%20para%20popula%C3%A7%C3%A3o%20em%20situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20rua,-A%20medida%20poder%C3%A1&text=O%20Projeto%20de%20Lei%202815,pessoas%20em%20situa%C3%A7%C3%A3o%20de%20rua.>
- Fonte: Agência Câmara de Notícias
- "Casa Abrigo para Sem-Abrigo / Javier Larraz" 05 de abril de 2011. ArchDaily . Acessado em 17 de março de 2021 . <<https://www.archdaily.com/124688/shelter-home-for-the-homeless-javier-larraz>> ISSN 0719-8884
- Casa de abrigo para os sem-teto. Disponível em: <https://architizer.com/projects/shelter-home-for-the-homeless/>
- Tratos e Retratos Goiânia. Disponível em: [http://tratoseretratosdegoiania2c.blogspot.com/p/setor-central\\_9.html](http://tratoseretratosdegoiania2c.blogspot.com/p/setor-central_9.html). Acesso? 27/03/2021
- Missão Vida. Disponível em: <https://mvida.org.br/#totop>

- Vulnerabilidade Social. Disponível em: <https://beatriceekarlalopes.jusbrasil.com.br/artigos/771297417/absolvicao-por-vulnerabilidade-social>
- [https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_atual/art\\_203\\_.asp#:~:text=V%20%2D%20a%20garantia%20de%20um,fam%C3%ADlia%2C%20conforme%20dispuser%20a%20lei.](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_atual/art_203_.asp#:~:text=V%20%2D%20a%20garantia%20de%20um,fam%C3%ADlia%2C%20conforme%20dispuser%20a%20lei.)
- PREFEITURA DE GOIÂNIA. Disponível em: <https://www.goiania.go.gov.br/sobre-goiania/historia-de-goiania/>
- Giermann, Holly. "Como a "arquitetura defensiva" está criando cidades inabitáveis" [Defensive Architecture Creates Unlivable Cities] 02 Mar 2015. ArchDaily Brasil. (Trad. Baratto, Romullo) Acessado 15 Mar 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/762902/como-a-arquitetura-defensiva-esta-criando-cidades-inabitaveis>> ISSN 0719-8906
- SP Invisível. Disponível em: <https://www.spinvisivel.org/>
- Uma seleção de iniciativas e projetos voltados para pessoas em situação de rua no país. Disponível em: <http://coepbrasil.org.br/iniciativas-e-projetos-voltados-para-pessoas-em-situacao-de-rua-no-pais/>
- ARAÚJO, Laís. Por que nem todos os moradores de rua querem ir para albergues no frio? Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2016/06/22/por-que-nem-todos-os-moradores-de-rua-querem-ir-para-albergues-no-frio/>
- FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "População em situação de rua "; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/populacao-situacao-rua.htm>. Acesso em 10 de março de 2021.
- [http://www.dpe.go.gov.br/depego/index.php?option=com\\_content&view=article&id=912:moradores-de-rua-debater-politicas-publicas-em-goiania&catid=8&Itemid=180#:~:text=Existem%20mais%20de%20duas%20mil,em%20diversas%20partes%20da%20cidade.](http://www.dpe.go.gov.br/depego/index.php?option=com_content&view=article&id=912:moradores-de-rua-debater-politicas-publicas-em-goiania&catid=8&Itemid=180#:~:text=Existem%20mais%20de%20duas%20mil,em%20diversas%20partes%20da%20cidade.)
- Centro de Goiânia. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro\\_\(Goi%C3%A2nia\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_(Goi%C3%A2nia))
- <https://www.politize.com.br/vulnerabilidade-social/>
- Constituição Federal de 1988
- Ministério da Cidadania



## **O BICHO**

Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

**OBRIGADA!**



*“ Morar na cobertura, numa casa, num barraco ou na rua não me define: ser humano é o que me define. ”*

*Edmar Cotrim*